



SECRETARIA DE ECONOMIA
E PLANEJAMENTO

SECRETARIA EXTRAORDINÁRIA
DE AÇÕES ESTRATÉGICAS



RELATÓRIO SEAE/IJSN

01

**Diagnóstico
dos equipamentos públicos:**

AGLOMERADO DE TERRA VERMELHA

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA EXTRAORDINÁRIA DE AÇÕES ESTRATÉGICAS
SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO – SEP
INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES – IJSN

RELATÓRIO SEAE/IJSN

01

**Diagnóstico
dos equipamentos públicos:**

AGLOMERADO DE TERRA VERMELHA

Vitória, julho de 2011

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Renato Casagrande

VICE-GOVERNADOR

Givaldo Vieira

**SECRETARIA DE ESTADO DE
ECONOMIA E PLANEJAMENTO**

Guilherme Pereira

**SECRETARIA EXTRAORDINÁRIA DE
AÇÕES ESTRATÉGICAS**

André de Albuquerque Garcia

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

DIRETORA-PRESIDENTE

Ana Paula Vitali Janes Vescovi

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS

Mirta Noemi S. Bugarin

DIRETORIA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO

Letícia Maria Gonçalves Furtado

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Andréa Figueiredo Nascimento

ESTUDOS SOCIAIS

Ana Paula Santos Sampaio
(Coordenadora)
Damiane Paula de O. Alves
(Assistente Social)
Marlon Neves Bertolani
(Antropólogo)
Thiago de C. Guadalupe
(Sociólogo)

ESTUDOS TERRITORIAIS

Pablo Silva Lira
(Coordenador)
Alexandre Bello
(Economista)
Cynthia L. P. de Miranda
(Arquiteta e Urbanista)
Jaciana Arruda
(Estagiária - Urbanismo)

GEOPROCESSAMENTO

Rodrigo Borrego Lorena
(Coordenador)
Rodrigo B. Bergarmaschi
(Geógrafo)

FOTOGRAFIA

Equipes da CES, CET e CGEO

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA

Arthur Quintanilha - Questionário anexo
João Vitor André - Gráficos
Lastênio João Scopel - Projeto gráfico e Diagramação
Maria de Fátima Pessoti - Tabelas

05	1. INTRODUÇÃO
08	2. METODOLOGIA
	2.1- A PESQUISA
	2.2- O TRABALHO DE CAMPO
	2.3- A AMOSTRA
	2.4- ÍNDICES ELABORADOS
13	3. DELIMITAÇÃO TERRITORIAL
14	4. CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS
18	5. SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS
	3.1- ESCOLAS
	3.2- UNIDADES DE SAÚDE
	3.3- CENTROS DE REFERÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL – CRAS
	3.4- ESPAÇOS PÚBLICOS
55	6. AGLOMERADO DE TERRA VERMELHA: CONDIÇÕES GERAIS DOS EQUIPAMENTOS PÚBLICOS
59	ANEXOS



Sumário

Este diagnóstico se caracteriza como peça fundamental para subsidiar o Programa Estado Presente, coordenado pela Secretaria Extraordinária de Ações Estratégicas – SEAE. A SEAE é o órgão encarregado da articulação e integração entre as diversas secretarias participantes do programa, a saber, Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social – SESP, Secretaria de Estado da Justiça – SEJUS, Secretaria Estadual de Assistência Social, Trabalho e Direitos Humanos – SEASTDH, dentre outras.

O diagnóstico que aqui se insere é a primeira etapa do trabalho e visa subsidiar informações sobre Equipamentos e Serviços Públicos, um dos aspectos que compõem o escopo do Programa Estado Presente.

Os indicadores foram analisados segundo os territórios elencados pelo Programa Estado Presente. O programa se divide em 3 fases, de acordo com a participação relativa dos homicídios por aglomerado ou município no ano de 2010 (Tabelas 1, 2 e 3).

Introdução

Tabela 1 – Fase I: Aglomerados da Região Metropolitana da Grande Vitória - RMGV

	Aglomerado	Homicídios 2010	% do ES
1	Terra Vermelha	51	2,8%
2	Feu Rosa	43	2,3%
3	São Pedro	38	2,1%
4	Nova Rosa da Penha	29	1,6%
5	Nova Betânia	7	0,4%
6	Carapina	60	3,3%
7	Jacaraípe	43	2,3%
8	Santa Rita	38	2,1%
9	Planalto Serrano	24	1,3%
10	Santo Antônio	21	1,1%

Fonte: SEAE, 2011

Tabela 2 – FASE II: Aglomerados da Região Metropolitana da Grande Vitória- RMGV

	Aglomerado	Homicídios 2010	% do ES
1	São Torquato	21	1,1%
2	Nova Almeida	21	1,1%
3	Soteco	20	1,1%
4	Flexal	16	0,9%
5	Castelo Branco	15	0,8%
6	Novo Horizonte	15	0,8%
7	Vale Encantado	10	0,5%
8	Ilha do Príncipe	9	0,5%
9	Padre Gabriel	7	0,4%
10	Marcílio de Noronha	5	0,3%

Fonte: SEAE, 2011

Tabela 3 – Fase III: Municípios do Estado do Espírito Santo

Aglomerado		Homicídios 2010	% do ES
1	Linhares	83	4,5%
2	São Mateus	76	4,1%
3	Cachoeiro de Itapemirim	49	2,7%
4	Aracruz	43	2,3%
5	Colatina	42	2,3%
6	Conceição da Barra	29	1,6%
7	Jaguare	27	1,5%
8	Pedro Canário	26	1,4%
9	Sooretama	20	1,1%
10	Baixo Guandú	16	0,9%

Fonte: SEAE, 2011

Neste primeiro relatório as informações sobre os serviços e equipamentos públicos foram analisadas no **Aglomerado de Terra Vermelha**.

De acordo com os dados do Censo – 2000 o Aglomerado de Terra Vermelha possuía aproximadamente 29.000 habitantes. Para o ano de 2010, segundo os dados divulgados pelo último Censo, o número de habitantes é de 43.467.

Uma pesquisa de campo tornou-se necessária para coletar informações referentes aos equipamentos e serviços públicos.

2. METODOLOGIA

2.1 A pesquisa

O levantamento foi realizado com o objetivo de avaliar as condições de segurança, funcionamento e ambiente no qual os equipamentos e serviços públicos da região do Aglomerado de Terra Vermelha estão inseridos. Equipamentos públicos no presente estudo são compostos por:

- Escolas da Rede Pública de Ensino;
- Espaços Públicos (praças, parques, campos e quadras esportivas)
- Unidades de Saúde;
- Centros de Referência da Assistência Social (CRAS).

Para levantamento dos dados e confiabilidade das respostas foram elaborados 4 tipos de instrumentos de coleta de dados (ANEXO I), de acordo com os grupos de equipamentos públicos listados acima.

O questionário (roteiro de observações) foi aplicado através de 8 entrevistadores em diferentes pontos do Aglomerado de Terra Vermelha, onde estão situados os equipamentos públicos, sendo o instrumento sigiloso, garantindo total liberdade para as respostas dos entrevistados.

O roteiro de observações dos equipamentos públicos foi composto de questões para observação direta, assim como questões para entrevista e levantamento, por meio de informantes locais.

O questionário foi composto por quatro módulos:¹

- O entorno dos equipamentos;
- As condições de segurança dos equipamentos;
- Condições de instalações físicas, funcionamento dos equipamentos;
- Serviços oferecidos.

¹De acordo com o tipo de equipamento público houve pequenas alterações no instrumento de coleta.

2.2 O Trabalho de Campo

As entrevistas e observações no Aglomerado de Terra Vermelha foram todas realizadas no dia 19 de maio de 2011. Participaram do trabalho de campo 8 técnicos do Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN, vinculados às coordenações de Estudos Sociais e Estudos Territoriais. Os pesquisadores ainda receberam a colaboração de lideranças locais que facilitaram a inserção do grupo na comunidade.

Foram realizadas (e validadas) vinte e cinco entrevistas. A tabela a seguir ilustra a distribuição das entrevistas segundo os equipamentos avaliados:

Tabela 4 – Lista dos questionários realizados

Nº	Equipamento	% de entrevistas
1 - 12	Escolas	48,0
13 - 14	Unidades de Saúde	8,0
15 - 16	CRAS	8,0
17 à 25	Espaços públicos	36,0

2.3 A Amostra

A forma de cálculo da amostra levou em consideração o critério de exaustão, ou seja, a equipe de pesquisadores buscou avaliar todos os equipamentos públicos da região. Assim, o levantamento alcançou um alto grau de confiabilidade, sendo que previamente os locais pesquisados foram listados e mapeados pela equipe do IJSN.

2.4 Índices Elaborados²

Para auxílio na análise dos dados foram criados diferentes índices. Tais ferramentas possibilitaram uma síntese de diversas medidas que mensuram uma mesma temática.

² O nome das variáveis do roteiro das escolas foi utilizado como referência, apesar de pequena variação nos outros instrumentos o objetivo dos índices criados é o mesmo para todos os equipamentos.

Índice de Desordem no Entorno:

Através da agregação dos valores das variáveis: e2, e4, e7.1, e7.3, e7.4, e7.5, e7.8, e7.9, e e7.12, foi construído o índice de desordem.

Nessa medida, quanto maior seu valor, maior o nível de desordem física encontrada no entorno do aparelho público.

Variáveis Utilizadas:

e2- conservação do logradouro da entrada principal
e4 – barulho no entorno
e7.1 – pichações no quarteirão
e7.3 – lotes vagos sujos, com lixo acumulados no quarteirão
e7.4 – locais abandonados (casas, construções) no quarteirão
e7.5 – esgoto a céu aberto no quarteirão
e7.8 – presença de bares no quarteirão
e7.9- locais de entretenimento no quarteirão
e7.12- presença de moradores de rua no quarteirão

Tabela 5 – Descrição do Índice de Desordem

Mínimo	Máximo	Média
5,8	8,0	6,9

Fonte: IJSN, 2011

Índice das Condições de Segurança:

As questões relativas à proteção do equipamento público (e8.1, e8.2, e8.5, e8.6, e8.7, e8.8, e8.9, e9.1, e10.4) foram somadas gerando o índice das condições de segurança.

Quanto maior o valor desse índice, maior a chance do aparelho estar protegido.

Variáveis Utilizadas:

e8.1- muros ou cercas com mais de 2 metros de altura
e8.2 – muros ou cercas com caco de vidros ou ferros pontiagudos
e8.5 – presença de cerca elétrica
e8.6 – presença de alarme
e8.7 – janelas com grades
e8.8 – vigia na porta
e8.9 – outros sistemas de segurança
e9.1- o portão fica trancado
e10.4- muros limpos e conservados

Tabela 6 – Descrição do Índice de Segurança

Mínimo	Máximo	Média
2,5	4,4	3,6

Fonte: IJSN, 2011

Índice das Instalações e Condições de Funcionamento:

No que diz respeito às instalações dos equipamentos pesquisados, e ainda, suas atuais condições de funcionamento, a soma desse tipo de questão resultou no índice de instalações e funcionamento. Foram agregadas as variáveis: e11.1 à e11.10; e12.1 à 12.16 (exceto a e12.12); e13.1 à e13.7. Quanto maior o valor desse índice, melhor as condições de instalação do equipamento.

Variáveis Utilizadas:

e11.1 à e11.10 – estado de conservação de: telhado, paredes, piso, portas e janelas, banheiros, cozinha, instalações hidráulicas, instalações elétricas, salas de aula, e limpeza do prédio;
e12.1 à e12.16 – condições de funcionamento de: ventilação das salas, iluminação, mesas e carteiras, laboratório de informática, de ciências, auditório, quadra de esportes, vestiário, sala dos professores, espaço para recreação, biblioteca, hortas, piscina, sala de música/teatro, bebedouros;
e13.1 à e13.7 – condições dos equipamentos: quadro, televisão, DVD, máquina de xerox, retro-projetor, computador, data show.

Tabela 7 – Descrição do índice de instalações e condições de funcionamento

Mínimo	Máximo	Média
8,0	45,0	28,3

Fonte: IJSN, 2011

Variáveis Utilizadas:

e14.1- oferta de serviço médico
e14.2 – oferta de serviço odontológico
e14.3 – oferta de serviço de transporte
e14.4 – oferta de alimentação
e14.5 – oferta do Programa Escola Aberta
e14.6 – outros serviços

Índice dos Serviços Oferecidos:

No caso das escolas também foi elaborado um índice para os serviços que as instituições de ensino oferecem, como, assistência médica, odontológica, transporte, alimentação etc.. Para isso foram somados os valores das variáveis: e14.1, e14.2, e14.3, e14.4, e14.5, e14.6.

Quanto maior o valor desse índice, maior a chance do aparelho estar protegido.

Tabela 8 – Descrição do índice de serviços

Mínimo	Máximo	Média
1,0	5,0	2,75

Fonte: IJSN, 2011

Essas ferramentas de análise, descritas acima, podem ser aplicadas tanto para cada equipamento público, assim como, a média de seus valores indicam os índices para todo aglomerado de Terra Vermelha, o que permitirá análise comparativa com as demais regiões que ainda serão pesquisadas.

3. DELIMITAÇÃO TERRITORIAL

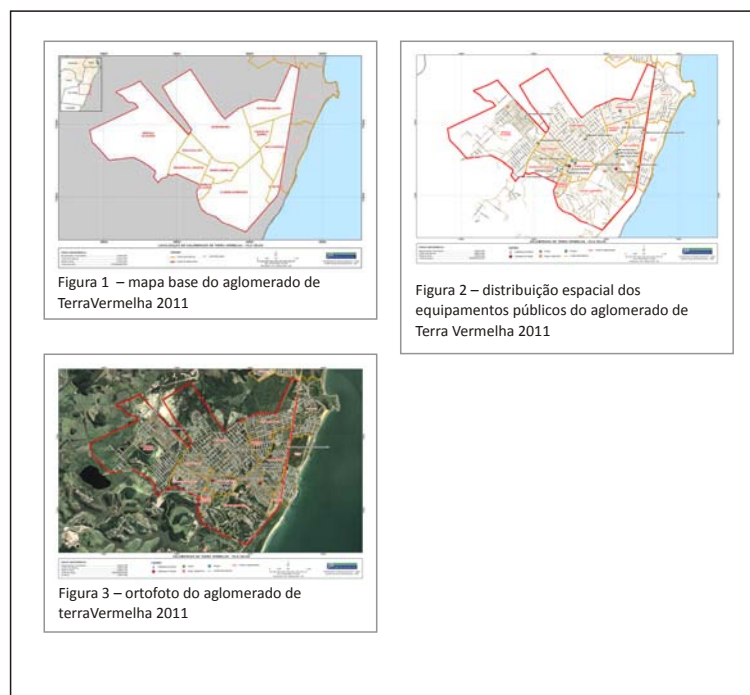
Como visto, as informações sobre os serviços e equipamentos urbanos foram analisadas no aglomerado de Terra Vermelha, que é composto pelos seguintes bairros (Figura 1):

- | | | | |
|-----------------------------|--------------------|----------------------|-----------------------|
| 1. 23 de Maio | 4. Cidade da Barra | 7. Normília da Cunha | 10. Resid. Jabaeté |
| 2. Barramares (Estrela) | 5. João Goulart | 8. Riviera da Barra | 11. Terra Vermelha |
| 3. Brunela (Terra Vermelha) | 6. Morada da Barra | 9. São Conrado | 12. Ulisses Guimarães |

É importante ressaltar que Brunela se caracteriza como um loteamento situado nos limites do bairro Terra Vermelha. Nesse sentido, nas bases cartográficas do Geobases e da Coordenação de Geoprocessamento – CGEO do IJSN não estão registradas as divisas de bairro de Brunela.

Essa mesma situação acontece em Solar de Vênus, uma área com ocupação pouco intensa, situada ao sul do bairro Ulisses Guimarães (Figura 2).

Os serviços e equipamentos públicos dos bairros que compõem o Aglomerado de Terra Vermelha estão georreferenciados nos mapas das figuras 2 e 3.



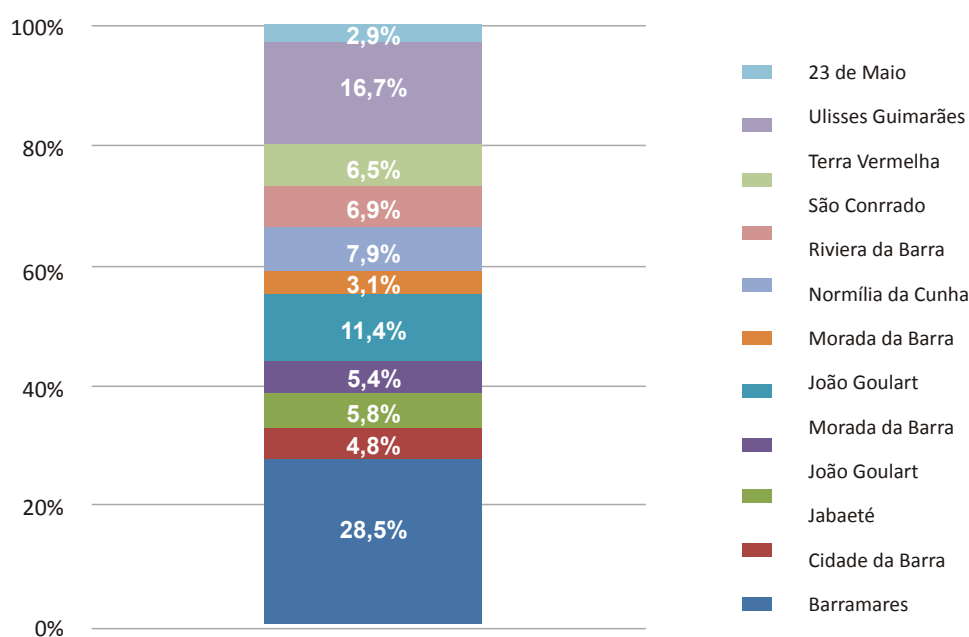
OBS: Os mapas estão disponíveis no formato A3 (ANEXO II)

4. CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS

Com base nos dados preliminares do Censo 2010, foram analisados alguns aspectos demográficos referentes ao aglomerado de Terra Vermelha. A Figura 4 apresenta a distribuição da população residente no aglomerado, segundo os bairros que o compõem. Observa-se que aproximadamente 45% da população residente no aglomerado está concentrada nos bairros de Barramares e Ulisses Guimarães. Por outro lado, os bairros Normília da Cunha e Vinte e Três de Maio representam apenas 6% da população total desse aglomerado.

Analisando a população do aglomerado de Terra Vermelha de acordo com o sexo (Figura 5), observa-se que a mesma é composta em sua maioria por mulheres (50,72%). A população feminina mostrou-se predominante em quase todos os bairros do aglomerado. O percentual de mulheres mais expressivo foi registrado no bairro de Terra Vermelha (52,20%). Os únicos bairros que registraram uma predominância de homens foram Barramares (50,62%) e Riviera da Barra (50,22%).

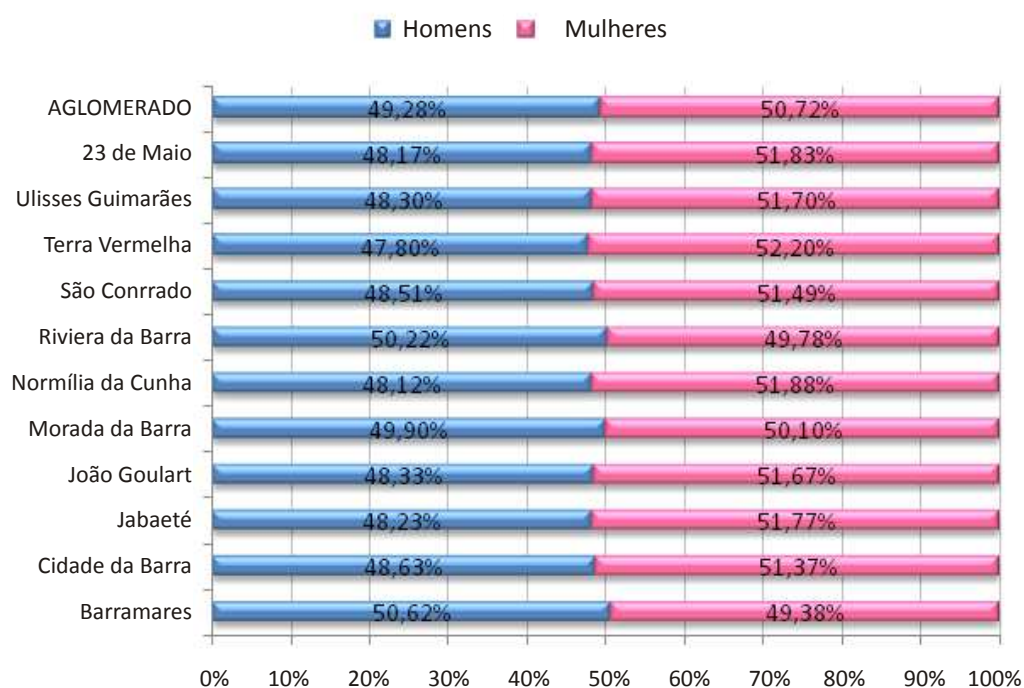
Figura 4 – População residente por Bairros - Aglomerado de Terra Vermelha - 2010



Fonte: IBGE — Censo 2010

Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais e Coordenação de Estudos Territoriais — IJSN.

Figura 5 – Distribuição de homens e mulheres por Bairros - Aglomerado de Terra Vermelha - 2010



Fonte: IBGE — Censo 2010.

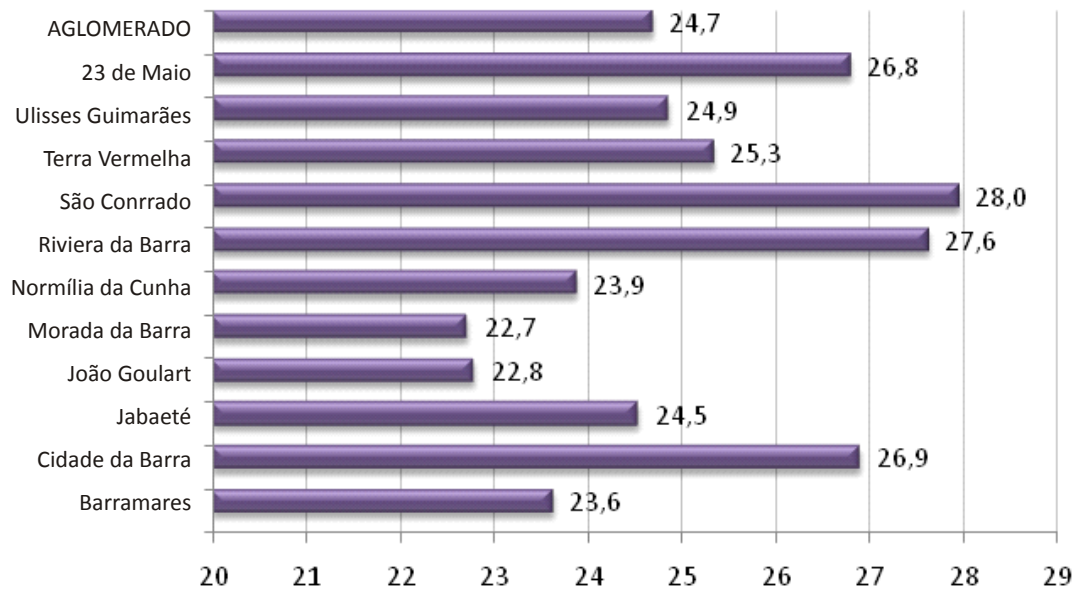
Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais e Coordenação de Estudos Territoriais — IJSN

Uma análise da estrutura etária da população do aglomerado de Terra Vermelha foi realizada através do cálculo da idade mediana e da construção da pirâmide etária. Através da Figura 6, observa-se que todos os bairros avaliados, bem como o próprio aglomerado, apresentaram uma idade mediana relativamente baixa. Observa-se que metade da população do aglomerado era composta por indivíduos com idade igual ou inferior a 24,7 anos. A idade mediana mais elevada foi registrada no bairro São Conrado (28,0 anos). Enquanto que o bairro Morada da Barra apresentou o menor quantitativo (22,7 anos).

A pirâmide etária da Figura 7 demonstra que grande parte da população do aglomerado de Terra Vermelha concentra-se nas faixas com idade até 24 anos, revelando a estrutura jovem dessa população. Esse resultado corrobora a análise feita com base na idade mediana. Tem-se que 44,1% da população residente total do aglomerado possui idade entre 25 e 59 anos e apenas 5,3% possui idade igual ou superior a 60 anos. A composição jovem da população fica ainda mais evidente ao se comparar a pirâmide etária do aglomerado de Terra Vermelha com a da Região Metropolitana da Grande Vitória (ver Figura 8), visto que a primeira possui uma base

bem mais ampla e ápice mais estreito. Nota-se uma maior diferença entre os percentuais das faixas etárias que englobam idades de 0 a 19 anos e idades acima de 44 anos.

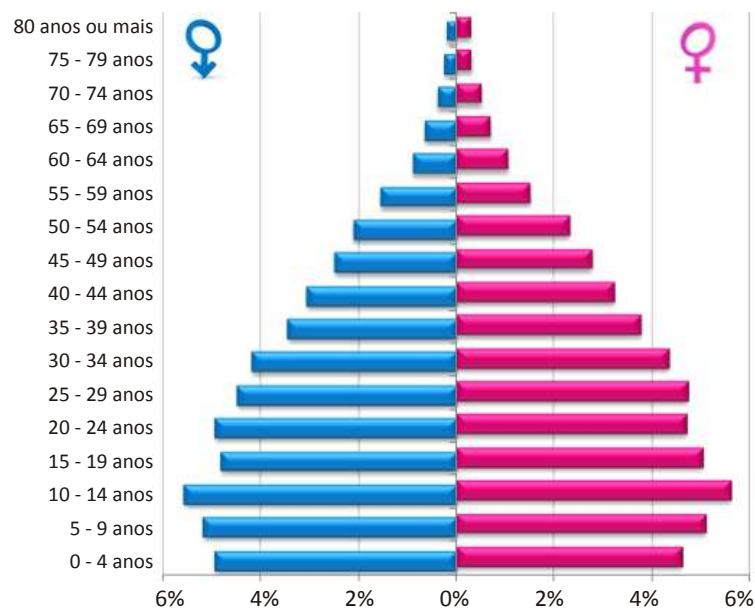
Figura 6 – Idade mediana por Bairros - Aglomerado de Terra Vermelha - 2010



Fonte: IBGE – Censo 2010

Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais e Coordenação de Estudos Territoriais – IJSN

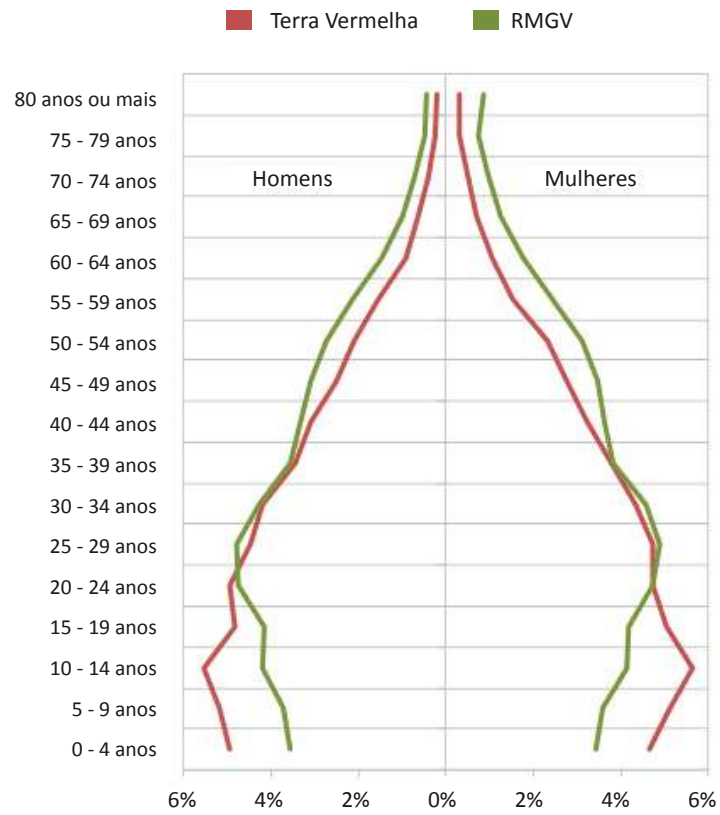
Figura 7 – Pirâmide Etária - Aglomerado de Terra Vermelha - 2010



Fonte: IBGE – Censo 2010

Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais e Coordenação de Estudos Territoriais – IJSN

Figura 8 – Pirâmides Etárias - Aglomerado de Terra Vermelha e RMGV – 2010



5 - SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS

5.1- Escolas

O desenvolvimento territorial e o avanço da qualidade de vida de uma região não podem ser tratados sem considerar a questão da educação. A qualidade, os tipos de ensino oferecidos, as vagas para os jovens, assim como as condições físicas e ambientais, são tópicos cruciais para que as escolas possam contribuir com sua comunidade.

O Aglomerado de Terra Vermelha congrega 3 escolas de nível infantil, 7 de nível fundamental, 1 de nível fundamental/médio e 1 de nível médio.

As escolas de nível infantil estão distribuídas nos bairros Barramares (Estrela), Ulisses Guimarães e Residencial Jabaeté. Essas unidades de ensino estão geograficamente bem localizadas na porção central do Aglomerado de Terra Vermelha (Figura 3).

As escolas de nível fundamental mostram-se dispostas nos bairros Cidade da Barra, Morada da Barra, Residencial Jabaeté, São Conrado e Ulisses Guimarães, sendo que este último bairro possui 3 unidades de ensino fundamental. As unidades de ensino fundamental estão melhor distribuídas espacialmente no referido aglomerado, contudo é observada uma concentração significativa dessas escolas na porção central.

A única escola de ensino fundamental/médio situada no aglomerado está localizada no bairro Terra Vermelha. Além disso, a única escola de nível médio está situada no bairro Residencial Jabaeté. Ambas as escolas são gerenciadas pelo governo estadual, ao contrário das demais unidades de ensino. Os números aqui apresentados estão organizados na Tabela 9.

Tabela 9 – Espaços públicos: Aglomerado de Terra Vermelha 2011

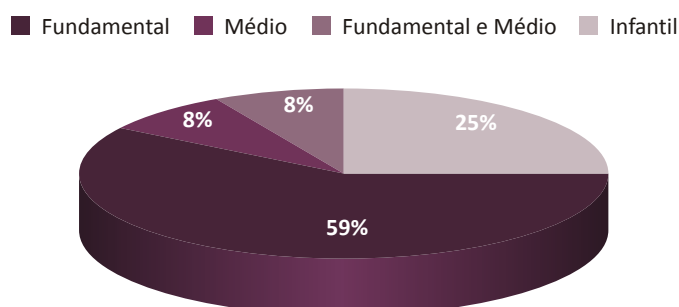
Nome	Bairro	Nível de ensino
UMEF Alger Ribeiro Bossóis	Cidade da Barra	Fundamental
UMEF - CAIC Professor Paulo César Vinha	Residencial Jabaeté	Fundamental
UMEF Professor Darcy Ribeiro	Morada da Barra	Fundamental
UMEF Governador Chistiano Dias Lopes Filho	São Conrado	Fundamental
UMEF Professor Aylton de Almeida	Ulisses Guimarães	Fundamental
UMEF Ilha da Jussara	Ulisses Guimarães	Fundamental
UMEF Deolindo Perim	Ulisses Guimarães	Fundamental
EEEFM Terra Vermelha	Terra Vermelha	Fundamental e Médio
UMEI Sarah Victalino Gueiros	Estrela (Barramares)	Infantil
UMEI Professora Normília da Cunha dos Santos	Residencial Jabaeté	Infantil
UMEI Terezinha Pagotti	Ulisses Guimaraes	Infantil
EEEM Mário Gurgel	Residencial Jabaeté	Médio

Fonte: IJSN, 2011

O *déficit* de oferta de ensino médio (número de escolas e vagas) na região pesquisada foi o principal problema apontado pelos atores, diretores, professores e lideranças comunitárias, que foram entrevistados durante a pesquisa de campo.

A Figura 9 evidencia o percentual de escolas, segundo os níveis de ensino, do aglomerado de Terra Vermelha.

Figura 9 – Percentual de escolas por níveis de educação ofertados no Aglomerado de Terra Vermelha 2011



Fonte: IJSN, 2011

Enquanto quase 60% das escolas oferecem o ensino fundamental (7 unidades), apenas 8% ofertam exclusivamente o ensino médio para os jovens da região (1 unidade).

Não são precisos muitos cálculos para comprovar a existência do *déficit* do ensino médio em número de escolas e, conseqüentemente, oferta de vagas, em relação ao ensino fundamental. Tendo em vista a importância do fator educação na prevenção do fenômeno violência, essa adversidade merece atenção, pois uma parcela dos jovens, com idade média de 14 anos, concluintes da oitava série,³ acaba não avançando para o primeiro ano do ensino médio, devido ao *déficit* constatado na região.

Sem muitos recursos para o ingresso no sistema particular de ensino, com pouco dinheiro para arcar com as despesas do traslado para escolas públicas de nível médio de outras regiões e enfrentando uma série de adversidades para se matricularem nesses estabelecimentos, os jovens de regiões como o Aglomerado de Terra Vermelha se encontram em um ambiente amplamente desestimulante. Eles são privados de uma gama de oportunidades educacionais, sociais e econômicas em períodos cruciais da formação de um cidadão.

A partir dessa situação não favorável, começamos a entender porque alguns jovens de bairros desprivilegiados são cooptados pelas quadrilhas do tráfico de drogas ilícitas. A falta de perspectivas educacionais e profissionais contribui para que esses jovens vislumbrem nas atividades ilegais, como as relacionadas ao tráfico de drogas ilícitas, chances reais de prosperidade social e financeira. Essa complexa correlação merece um pouco mais de atenção por iniciativas governamentais, como o Programa Estado Presente.

5.1.1 - Desordem no Entorno da Escola

Nas próximas páginas, é apresentada a análise da situação do entorno das escolas do aglomerado de Terra Vermelha.

³ A Lei Federal Nº 11.274/06 ampliou o Ensino Fundamental para nove séries. Com a referida lei, a pré-escola, antiga integrante da Educação Infantil, foi absorvida pelo Ensino Fundamental, integrando a primeira série de um novo ciclo de nove anos. Em consequência disso, a antiga primeira série passa a ser segunda, a antiga segunda série passa a ser terceira e assim sucessivamente até os alunos ingressarem na oitava série, batizada agora de nona série. As escolas que ainda não se adaptaram ao novo sistema terão até 2010 para se remodelarem.

Tabela 10 – Índice de desordem das escolas do Aglomerado de Terra Vermelha 2011

Mínimo	Máximo	Média	Intervalo
3,0	9,0	5,75	2 - 12

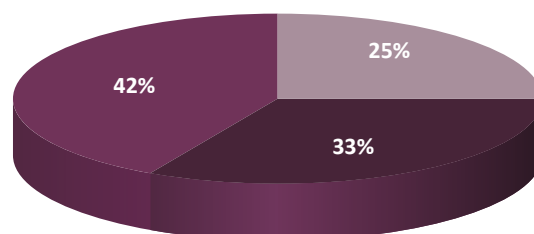
Fonte: IJSN, 2011

A desordem no entorno das escolas do Aglomerado de Terra Vermelha obteve valor médio de 5,75 em um total de 12, mas cabe frisar a grande desigualdade encontrada de uma escola para outra. Assim, houve escola, como a Escola Estadual Mário Gurgel, com índice de apenas 3,0 de nível de desordem, enquanto a Escola Municipal Alger Ribeiro Bossois se aproximou do máximo possível de desordem observada no entorno (9,0).

Alguns dos aspectos que mais se destacaram sobre o entorno estão retratados nos próximos gráficos.

Figura 10 – Condições da entrada principal das escolas (%) do Aglomerado de Terra Vermelha 2011

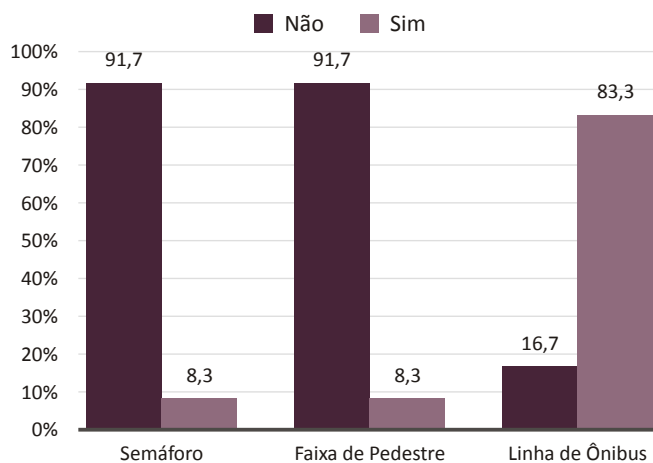
■ Mal conservado ■ Não tem calçamento ■ Bem conservado



Fonte: IJSN, 2011

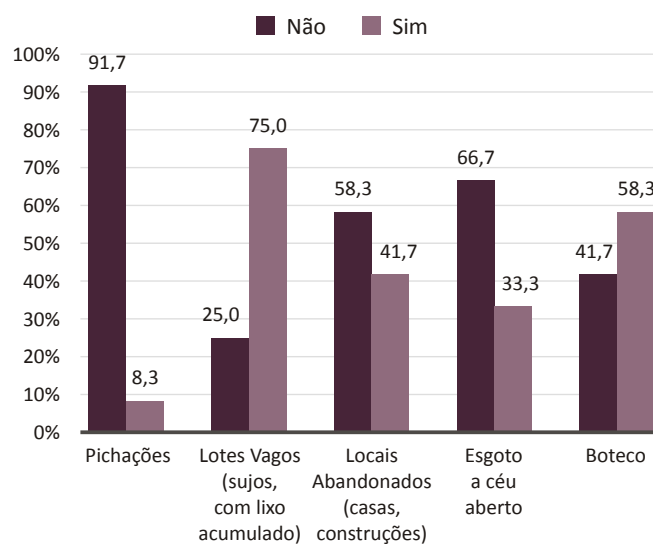
O levantamento realizado aponta que em 75% das entradas principais das escolas não existe calçamento ou esse se encontra em péssimo estado de conservação.

Figura 11 – Elementos dispostos na entrada/quarteirão das escolas (%) do Aglomerado de Terra Vermelha 2011



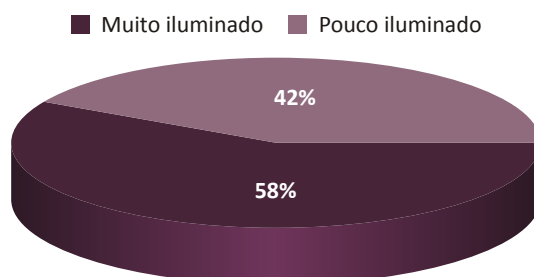
Da mesma forma, em apenas 8,3% das escolas da região existe faixa de pedestre e semáforo. Já a presença de linha de ônibus no quarteirão foi identificada em 83,3% dos casos observados.

Figura 12 – Itens de desordem no entorno das escolas (%) do Aglomerado de Terra Vermelha 2011



Os lotes vagos sujos, com lixos acumulados, aparecem no entorno de 75% das escolas, em quase 60% das escolas existem bares (botecos) nas proximidades e ainda em mais de 30% delas existe esgoto a céu aberto.

Figura 13 – Condições da iluminação no entorno das escolas (%) do aglomerado de Terra Vermelha 2011



Fonte: IJSN, 2011

Nota-se, que mais de 40% das escolas se encontram em locais de pouca iluminação.

5.1.2 Condições de Segurança da Escola

Com base na metodologia aqui apresentada, abaixo o índice de segurança das escolas é analisado.

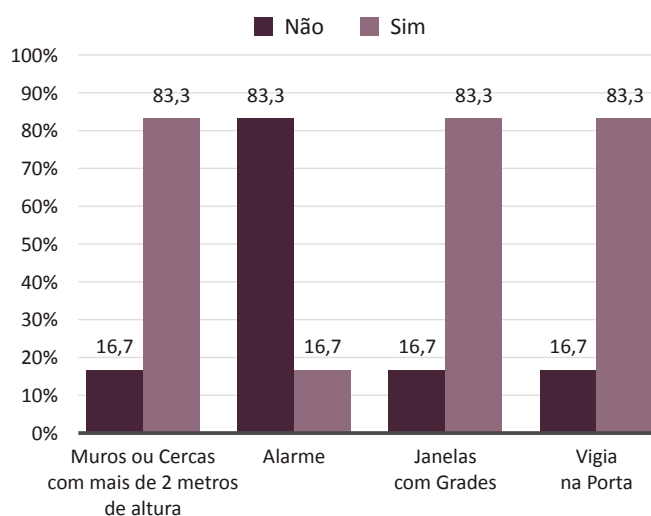
Tabela 11 – Índice de Segurança das escolas do aglomerado de Terra Vermelha 2011

Mínimo	Máximo	Média	Intervalo
1,0	6,0	4,42	0 - 9

Fonte: IJSN, 2011

No que diz respeito às condições de segurança das escolas, o índice da região foi de 4,42 em 9,0. No entanto, mais uma vez cabe ressaltar as disparidades, enquanto a Escola Municipal Deolindo Perim obteve apenas 1,0 na medida de segurança, a Escola Governador Cristiano Dias Lopes Filho obteve 6,0. Ou seja, a chance de ocorrências, como roubos e furtos, na primeira escola é muito maior.

Figura 14 – Elementos de segurança das escolas (%) do aglomerado de Terra Vermelha 2011



Os muros revelaram ser uma grande preocupação dos profissionais das escolas, muitos afirmaram que traficantes pulam os muros para aliciar os estudantes, nesse sentido, nota-se que ainda existem escolas (16,7%) com muros de menos de 2 metros. A maioria das escolas do Aglomerado de Terra Vermelha apresentou muros com mais de 2 metros de altura, a exemplo da UMEF Alger Ribeiro Bossóis em cidade da Barra (Figura 9). Entretanto, 2 escolas evidenciaram problemas com muros baixos, destaque para a UMEF Professor Darcy Ribeiro em Morada da Barra (Figura 15), que apresenta problemas de invasão devido à facilidade encontrada, por pessoas estranhas ao ambiente escolar, em transpor os muros e interagir negativamente com os alunos durante as aulas e o recreio.

Figura 15 – Muro com mais de 2 metros de altura na escola UMEF Alger Ribeiro Bossóis, em Cidade da Barra 2011





Figura 16 – Muro baixo na escola UMEF Professor Darcy Ribeiro, em Morada da Barra 2011

As grades em janelas e a presença de vigias foram encontradas na maior parte das escolas, mas em apenas 16,7% delas constatou-se a presença de alarmes. A preocupação com as ferramentas de segurança é de extrema importância para que a escola garanta uma boa proteção a seus estudantes.

5.1.3- Instalações e Condições de Funcionamento

Abaixo são apresentadas as análises referentes ao índice de instalações das escolas do aglomerado de Terra Vermelha.

Tabela 12 – Índice de instalações das escolas do Aglomerado de Terra Vermelha 2011

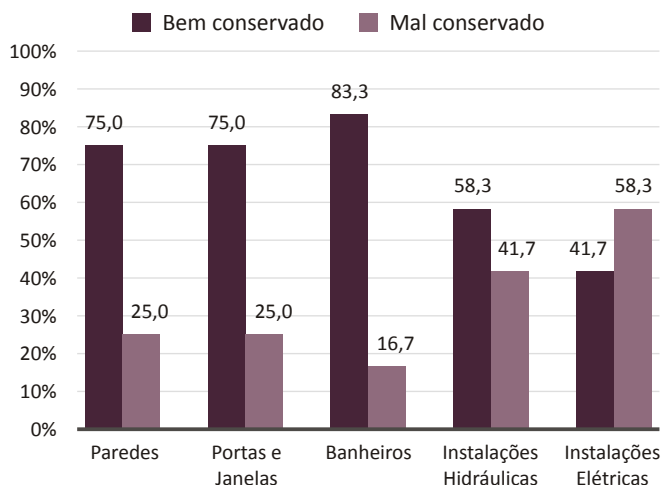
Mínimo	Máximo	Média	Intervalo
30,0	62,0	45,2	0 - 62

Fonte: IJSN, 2011

A medida para as instalações e condições de funcionamento das escolas mais uma vez apresenta um resultado médio, 45,2 em 62 possíveis.

A escola com pior desempenho nesse aspecto foi mais uma vez a Escola Municipal Deolindo Perim, apenas 30,0. Por outro lado, a Escola Alger Ribeiro Bossois obteve o máximo possível na avaliação da conservação e funcionamento de suas instalações.

Figura 17 – Estado de conservação dos itens das escolas (%) do Aglomerado de Terra Vermelha 2011

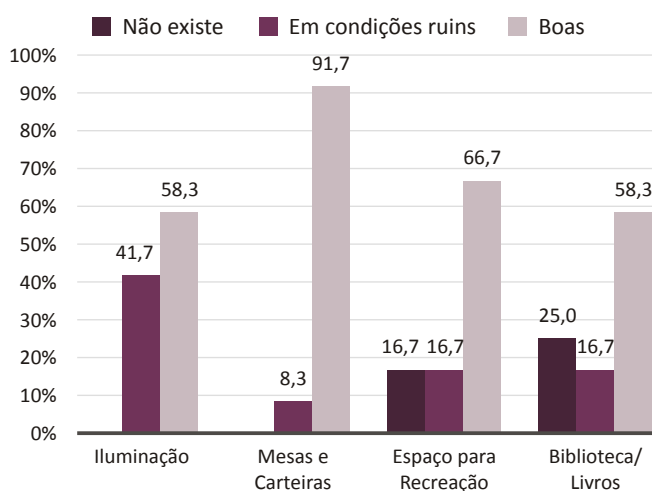


Fonte: IJSN, 2011

O maior problema de conservação nas escolas foi registrado nas instalações elétricas, em quase 60% delas houve esse tipo de ocorrência. As instalações hidráulicas registraram má conservação em quase 42% das escolas.

Sobre as condições de funcionamento, destaca-se também a situação das bibliotecas, em 25% das escolas não existe e em mais 16,7% elas estão em condições ruins. Em mais de 30% das escolas também foi observado problemas quanto aos espaços para recreação – ruins ou inexistentes.

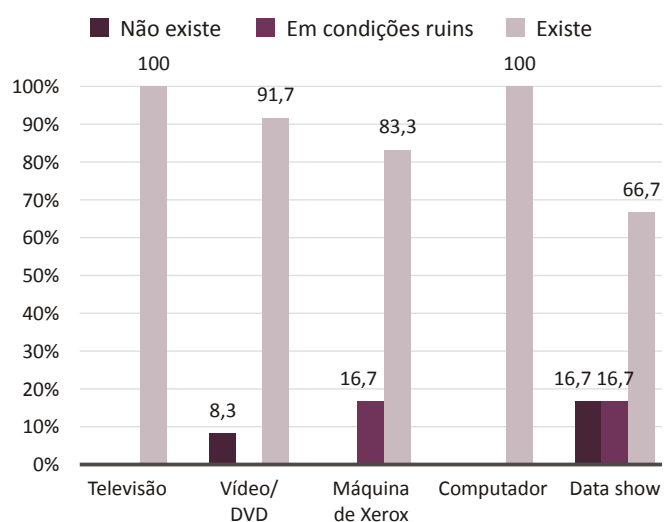
Figura 18 – Condições de funcionamento de elementos e espaços nas escolas (%) do Aglomerado de Terra Vermelha 2011



Fonte: IJSN, 2011

A avaliação dos equipamentos das escolas revela que 100% delas contam com TV e computadores, 91,7% com vídeo/DVD, 83,3% máquina de Xerox e 66,7% possuem data show em boas condições.

Figura 19 – Condições dos equipamentos nas escolas (%) do Aglomerado de Terra Vermelha- 2011



Fonte: IJSN, 2011

5.1.4- Serviços oferecidos

A seguir são analisados os serviços das escolas do Aglomerado de Terra Vermelha.

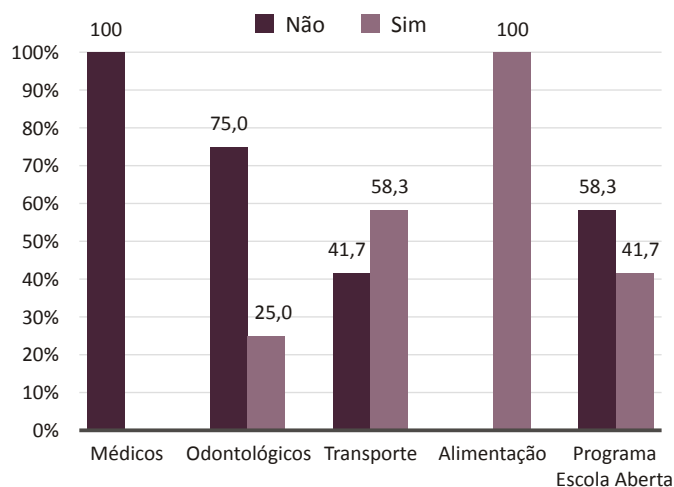
Tabela 13 – Índice de serviços das escolas do Aglomerado de Terra Vermelha - 2011

Mínimo	Máximo	Média	Intervalo
1,0	5,0	2,8	0 - 6

Fonte: IJSN, 2011

A Escola Municipal Deolindo Perim se destaca negativamente mais uma vez já que entre as 12 pesquisadas é a que menos oferece serviços. Já a Escola Municipal Ailton de Almeida obteve 5,0, no índice de máximo 6,0 para quantificar esses serviços.

Figura 20 – Percentual das escolas segundo os serviços oferecidos no Aglomerado de Terra Vermelha 2011



Em nenhuma das escolas avaliadas existe algum tipo de tratamento médico para as crianças, em apenas 25% ocorrem programas que oferecem serviços odontológicos. O Programa Escola Aberta está presente em 41,7% das escolas, 58% oferecem transporte e em todas as escolas é ofertada alimentação.

Os valores dos índices por cada escola encontram-se na Tabela 14, eles reforçam mais uma vez o grande contraste entre as escolas do Aglomerado de Terra Vermelha. Interessante observar também a relação entre os índices de segurança e de instalações, ou seja, revelou-se uma tendência de que escolas bem conservadas tendem a ser mais seguras.

Tabela 14 – Unidades de Ensino X Índices do Aglomerado de Terra Vermelha 2011

Nome	Índice de desordem	Índice de segurança	Índice de instalações	Índice de serviços
UMEF Alger Ribeiro Bossóis	9,0	6,0	62,0	3,0
UMEF - CAIC Professor Paulo César Vinha	8,0	4,0	51,0	3,0
UMEF Professor Darcy Ribeiro	5,0	5,0	43,0	4,0
UMEF Governador Chistiano D. Lopes Filho	4,0	6,0	60,0	3,0
UMEF Professor Aylton de Almeida	8,0	5,0	59,0	5,0
UMEF Ilha da Jussara	7,0	5,0	33,0	3,0
UMEF Deolindo Perim	6,0	1,0	30,0	1,0
EEEFM Terra Vermelha	5,0	4,0	31,0	3,0
UMEI Sarah Victalino Gueiros	3,0	5,0	44,0	2,0
UMEI Profa Normília da Cunha dos Santos	5,0	3,0	41,0	2,0
UMEI Terezinha Pagotti	6,0	4,0	34,0	2,0
EEEM Mário Gurgel	3,0	5,0	54,0	3,0

Fonte: IJSN, 2011

Na região pesquisada, a diferença de poucos quarteirões é suficiente para revelar instituições de ensino que funcionam em condições totalmente distintas. Algumas são chamadas de “escola modelo”, o que não as exime de estarem inseridas em um entorno de extrema desordem como no caso da UMEF Alger Ribeiro Bossois e da UMEF Prof. Aylton de Almeida. Por outro lado, outras escolas também estão localizadas em regiões desorganizadas, e ainda, possuem um ambiente interno precário para o funcionamento da vida escolar, como é o caso da UMEF Deolindo Perim, e da EEEFM Terra Vermelha.

Soma-se a esses problemas estruturais, a baixa oferta de ensino médio que acaba estimulando a evasão escolar, e o grande número de alunos em escolas de condições precárias (UMEF Deolindo Perim atende mais de 1.200 alunos).

Portanto, se de um lado as “escolas modelo” encontram-se em boas condições e oferecem diversas atividades para seus alunos, a maioria das crianças da região ainda convive com ambientes precários de estudo, traficantes dentro das escolas, roubos freqüentes a professores, batidas policiais no interior das escolas e tiroteios na região.

O presente estudo fornece orientação para um planejamento que objetive melhoria na qualidade de vida das comunidades escolares do Aglommerado de Terra Vermelha. Inevitável ressaltar a importância da educação e do processo de socialização que as instituições de ensino devem proporcionar. No entanto, para isso faz-se necessário que as escolas estejam em condições para o desempenho de seu papel essencial, educar e formar cidadãos.

5.2- Unidades de Saúde

O estado de saúde de um grupo populacional é determinado pelas condições culturais, ambientais e socioeconômicas. Portanto, a saúde aparece como elemento estruturante do desenvolvimento sustentável face à importância da qualidade de vida para alcançá-lo.

Em que pese a evolução nos serviços de saúde registrada no Espírito Santo, os números mostram que ainda há muitos avanços a realizar. Os problemas na saúde pública tendem a ser acen

tuados em uma região com alto grau de vulnerabilidade, tal qual notoriamente acontece com o aglomerado de Terra Vermelha.

Dado que parte da demanda por serviços de saúde, sobretudo, aqueles oriundos da violência, podem ser evitados através de ações intersetoriais (como educação para o trânsito, prevenção dos agravos por causas externas, entre outros), faz-se necessário um conjunto de ações integradas das diversas secretarias do Estado e dos municípios (saúde, assistência social, educação, segurança pública, etc), característica essencial do Programa Estado Presente.

A análise dos índices de desordem, segurança e instalações, compostos pelo conjunto dos dados coletados nas Unidades de Saúde de Terra Vermelha e Ulisses Guimarães, fornecem informações estratégicas para a melhoria desses equipamentos públicos por parte do Estado.

Tabela 15 – Amplitude dos índices dos equipamentos de saúde do Aglomerado de Terra Vermelha 2011

Critério	min	max
Desordem	2	11
Segurança	0	8
Instalações	0	32

Fonte: IJSN, 2011

O índice de desordem foi calculado com base em informações acerca do entorno das unidades, tais como pichações, lotes vagos, locais abandonados, esgoto a céu aberto, iluminação e comércio. As Unidades de Saúde alcançaram 7 pontos, em um intervalo que varia de 2 a 11, no qual o número 11 representa o pior cenário possível. Tal índice aponta para uma situação bastante precária, que requer medidas urgentes por parte do Estado com vistas a solucionar os problemas que têm contribuído para gerar uma situação de desordem no entorno desses aparelhos.

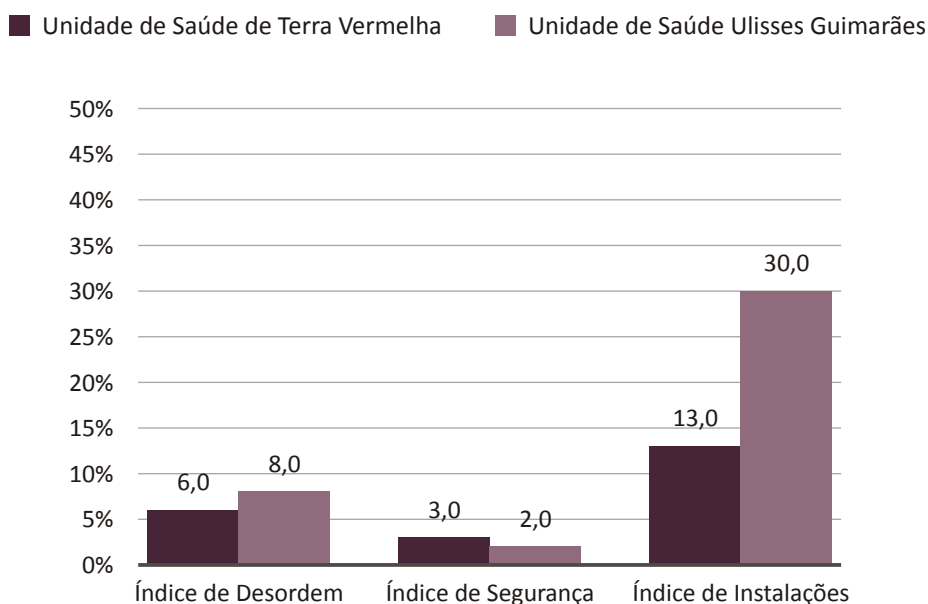
O índice de segurança leva em consideração a presença no quarteirão dos equipamentos públicos de muros, cercas, alarme, vigias, janelas com grades entre outras variáveis. Nesse

aspecto as unidades de Saúde atingiram apenas 2,5 pontos, em um intervalo que varia de 0 a 8. O índice obtido reflete uma situação precária no tocante à segurança, constatada inclusive, pelos pesquisadores em campo e pelas observações dos entrevistados.

No tocante ao índice de instalações, que leva em conta questões relacionadas à estrutura dos aparelhos, tais como telhado, paredes, banheiros, salas de consultas, instalações hidráulicas e elétricas, as unidades de saúde atingiram 21,5 pontos.

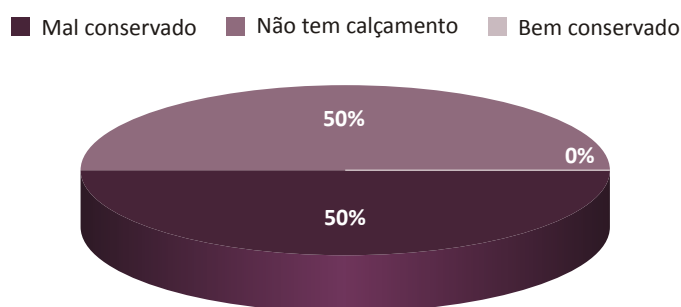
No tocante às unidades de saúde, a análise desagregada dos índices — considerando isoladamente os resultados obtidos por cada uma das unidades — mostrou-se bastante proveitosa além de viável, já que existem apenas duas unidades de saúde no aglomerado de Terra Vermelha. Ademais, informações estrategicamente georreferenciadas puderam ser extraídas através dela.

Figura 22 – Índices dos Equipamentos de Saúde, por unidade, no Aglomerado de Terra Vermelha 2011



A diferença de 2 pontos no índice de desordem em favor da unidade de saúde Ulisses Guimarães, explica-se pela ausência de calçamento na rua da entrada principal, bem como pela presença de lotes vagos, casas e construções abandonadas no entorno.

Figura 23 – Condições do logradouro da entrada principal das unidades de saúde do Aglomerado de Terra Vermelha 2011



Fonte: IJSN, 2011

Entretanto, a maior discrepância entre as unidades foi constatada no índice de instalações. Nesse aspecto a unidade de saúde Ulisses Guimarães obteve índice de 30 pontos refletindo uma estrutura em bom estado de conservação, ao passo que a unidade de saúde de Terra Vermelha obteve apenas 13 pontos revelando uma estrutura bastante precária, que requer medidas urgentes por parte do poder público. Cabe ressaltar, que essa considerável diferença entre os dois equipamentos consiste em um dado importante que poderia ser encoberto caso fosse observada apenas a média de 21,5 pontos.

Os serviços prestados pelas unidades de saúde são aqueles concernentes à atenção primária. Contudo, em função da alta concentração populacional da região, algo em torno de 43.000 habitantes, há uma ampla demanda por serviços de maior complexidade que é deslocada para os hospitais de Vila Velha, implicando em custos extras com transporte e perda de tempo, algo extremamente relevante para uma população com vulnerabilidades diversas. Ademais, as ambulâncias que transportam os casos mais graves para os hospitais não se encontram adequadamente equipadas para fazê-lo.

Um fator importante a ser destacado refere-se à falta de médicos em algumas equipes de saúde da família.

Os equipamentos foram considerados insuficientes para prestar um atendimento de qualidade àquela população nas duas unidades de saúde. Entre os equipamentos listados como insuficientes estão: (i) na unidade de saúde Ulisses Guimarães, maca, cadeira de rodas, sonar, cadeira odontológica, mesa ginecológica, ultra-som, copiadora, veículos, mesa, armário; (ii) na unidade de Terra Vermelha, nebulizador. Na unidade de Terra Vermelha constatou-se a falta dos seguintes equipamentos básicos de atendimento à saúde: rede de oxigênio e oximetria de pulso.

Ambas as unidades de saúde encontram-se em reforma, entretanto na de Terra Vermelha, que obteve o pior índice de instalações 13 pontos, a reforma já dura aproximadamente três meses e não possui prazo para terminar.

O cenário marcado por tiroteios e pela proximidade das “bocas de fumo” submete usuários dos serviços de saúde e funcionários das unidades a um cotidiano marcado pela sensação de insegurança. Algo extremamente prejudicial, sobretudo se levarmos em conta a necessidade do estabelecimento de relações de maior proximidade, e segurança para o atendimento realizado no programa saúde da família.

A saúde consiste em um importante componente da rede de proteção social ofertada no bojo das políticas públicas do Estado. Os serviços prestados nessa área configuram importante meio para a redução da desigualdade social, pois atuam em um fator que afeta de maneira decisiva a vulnerabilidade. Questões relativas à saúde são decisivas tanto para ampliar a vulnerabilidade dos indivíduos, na medida em que elas implicam em riscos diversos, quanto para evitar que eles possam ascender a uma vida mais segura, visto que os indivíduos podem inclusive encontrarem-se impossibilitados de trabalhar em função da falta de saúde. Para uma atenção à saúde voltada para a redução das vulnerabilidades em regiões como o aglomerado de Terra Vermelha, além de unidades de saúde bem equipadas e aptas a prestar um atendimento de qualidade à população, faz-se necessária uma atuação mais efetiva e integrada do Estado em áreas como segurança, saneamento básico e educação.

5.3- Centros de Referência e Assistência Social – CRAS

O Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) promove o acesso à assistência social às famílias em situação de vulnerabilidade, como prevê o Sistema Único de Assistência Social (Suas), articulando as três esferas de governo, a partir de uma estratégia de atuação hierarquizada em dois eixos: a Proteção Social Básica e a Proteção Social Especial.

No que tange a Proteção Social Básica, objetiva-se prevenir situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições e do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. A Proteção destina-se à população que vive em situação de fragilidade decorrente da pobreza, ausência de renda, acesso precário ou nulo aos serviços públicos ou fragilização de vínculos afetivos (discriminações etárias, étnicas, de gênero ou por deficiências, dentre outras).

A responsabilidade pela execução dos serviços da Proteção Social Básica destina-se ao Centro de Referência da Assistência Social - CRAS, encarregado de gerir a rede de assistência social básica territorial, fomentar a organização e articulação das unidades a ele referenciadas, assim como gerenciar os processos nele envolvidos.

O principal serviço ofertado pelo CRAS é o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (Paif), cuja execução é obrigatória e exclusiva. Este consiste em um trabalho de caráter continuado que visa fortalecer a função protetiva das famílias, prevenindo a ruptura de vínculos, promovendo o acesso e usufruto de direitos e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida.⁴

O Aglomerado de Terra Vermelha sofreu um vertiginoso e rápido crescimento do número de ocupações a partir da década de 1990, sendo este fato responsável pela impossibilidade de uma estruturação social favorável à maioria dos indivíduos. Essa região concentra em torno de 43.000 habitantes, sendo que a maior parte dessa população encontra-se em situação de vulnerabilidade social, necessitando, em algum momento de sua vida, dos serviços ofertados pelo CRAS.

⁴ BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social. Disponível em: <http://mds.gov.br/assistenciasocial/protecaobasica/cras/centro-de-referencia-de-assistencia-social-cras>. As informações do texto inicial encontram-se na NOB/SUAS (BRASIL, 2005).

O Aglomerado de Terra Vermelha congrega duas unidades de CRAS, que estão distribuídas nos bairros Morada da Barra e 23 de maio.

Figura 24 – Centro de Referência e Assistência Social – Cras de Morada da Barra 2011



As pesquisas de campo realizadas nos CRAS de Morada da Barra e 23 de maio permitiram observar a disparidade entre os mesmos. Nota-se que, o CRAS/23 de maio apresentou o índice de desordem de 10,0, número acima do apresentado pelo CRAS/Morada da Barra, que se encontra em melhor condição com o índice de 6,0. Outras discrepâncias também foram observadas no índice de segurança, onde o CRAS/23 de maio apresentou o índice de 3,0, menor em relação ao do CRAS/Morada da Barra com índice de 5,0. A situação se repete no tocante ao índice de instalações que demonstrou diferença significativa entre as unidades em questão, representando 52,0 ao CRAS/Morada da Barra, bem acima ao do CRAS/23 de maio com índice de 25,0.

3.3.1- Desordem no entorno

Na tabela abaixo estão dispostos os índices de desordem apurados para os CRAS de Terra Vermelha.

Tabela 16 – Índice de desordem dos Cras do Aglomerado de Terra Vermelha 2011

Mínimo	Máximo	Média	Intervalo
6,0	10,0	8,0	2 - 12

Fonte: IJSN, 2011

O índice de desordem das duas unidades de CRAS do aglomerado de Terra Vermelha apresentou uma média de 8,0, com destaque para o índice do CRAS /23 de maio de 10,0 muito acima do índice do CRAS/ Morada da Barra, 6,0.

No que se refere às condições do entorno dos CRAS de Morada da Barra e 23 de maio, observou-se que o logradouro de entrada principal do CRAS/Morada da Barra localiza-se numa avenida em bom estado de conservação e iluminada, com movimento significativo de veículos e que, no entanto, de acordo com a coordenação do CRAS, essa movimentação não compromete a realização das atividades no interior da unidade. Já a entrada principal do CRAS/23 de maio, localiza-se numa rua que, segundo informações obtidas junto à coordenação da unidade, encontra-se em mal estado de conservação e mal iluminada, e que devido à grande movimentação de veículos, o barulho prejudica a execução dos trabalhos na unidade.

Nas duas unidades observou-se, que o trânsito do entorno não se encontra sinalizado, aponta-se a ausência de semáforos, passarela para pedestres, faixa de pedestre e policiamento para controlar o trânsito.

Em relação à oferta de transporte, constatou-se que próximo as duas unidades de CRAS há pontos de ônibus. O entorno, porém, não conta com pontos de táxi. Destaca-se, no entanto, a situação verificada nas proximidades do CRAS/Morada da Barra, onde é recorrente a alteração no itinerário das linhas de ônibus no turno da noite. De acordo com a coordenação do CRAS/ Morada da Barra, os usuários que utilizam o transporte público nessa localidade, não contam

com transporte até o final do trajeto. Essa situação se explica pelo fato desse percurso, não contar com calçamento, iluminação e pelo grande número de ocorrências de assaltos efetuados nessa localidade, o que gera uma sensação de insegurança nos motoristas e cobradores obrigando os usuários a seguirem a pé cerca de três quilômetros por uma estrada perigosa, sem calçamento e iluminação.

Outro quadro constatado no entorno das unidades do CRAS/Morada da Barra e 23 de maio, foi a ocorrência de casas/construções abandonadas, lotes vagos com acúmulo de detritos, edificações pichadas, além da falta de serviço de saneamento básico e esgoto a céu aberto.

Esse cenário ilustra o grave problema da falta de infraestrutura básica (iluminação e pavimentação, saneamento básico, coleta de lixo) e a convivência cotidiana da população de Terra Vermelha com a precariedade e violações aos seus direitos elementares. Esse quadro corrobora para agudização da situação de exclusão, assim como é o reflexo da contínua oferta de serviços aquém das necessidades mínimas para garantir uma participação ativa no processo de conquista da cidadania.

Observou-se que no entorno do CRAS/ Morada da Barra há residências, bares e pequenos comércios (açougue, mercearia), no entanto não existe nas proximidades lanchonetes, restaurantes e locais de entretenimento (vídeo game, jogos de azar, fliperama). Nas proximidades do CRAS/23 de maio constatou-se a existência de restaurantes, lanchonetes, bares e pequenos comércios, não foram notadas residências e locais de entretenimento.

5.3.2 Condições de segurança

Em seguida, os índices de segurança dos CRAS do aglomerado de Terra Vermelha serão analisados.

Tabela 17 – Índice de segurança dos Cras do Aglomerado de Terra Vermelha 2011

Mínimo	Máximo	Média	Intervalo
3,0	5,0	4,0	0 - 9

Fonte: IJSN, 2011

As condições de segurança nas unidades de CRAS tiveram índice médio de 4,0, destacando que a situação de precariedade do espaço físico e do entorno do CRAS/23 de maio contribuíram para baixo índice de segurança, 3,0, em relação ao CRAS/Morada da Barra 5,0.

Em relação aos dispositivos de segurança, observou-se que as duas unidades, CRAS/ Morada da Barra e CRAS/23 de maio, possuem muros ou cercas com mais de dois metros de altura, que não contam com cacos de vidro ou ferros pontiagudos, cerca de arame farpado ou elétrica. Os dois CRAS contam com vigilantes para o controle de acesso.

Figura 25 – Elementos de segurança do Cras de Morada da Barra 2011



Fonte: IJSN, 2011

Como já fora apontado no início da descrição, as duas unidades de CRAS possuem dessemelhanças significativas que determinam a qualidade do atendimento dos serviços prestados aos usuários. Referente às condições de segurança, notou-se que no CRAS/Morada da Barra não há sistema de alarme, as janelas contam com grades, os portões e muros estão em bom estado de conservação, devidamente pintados, sem pichações, grafites, cartazes ou propagandas, e não há ocupação do espaço por moradores de rua. Os portões se mantêm trancados durante o período de atendimento com controle de acesso.

Relativo às mesmas condições de segurança, no CRAS/23 de maio atentou-se para uma realidade diferente da descrita acima. Ainda que a unidade conte com sistema de alarme, as jane

las da unidade não são gradeadas, os portões permanecem destrancados no período de atendimento, os mesmos encontram-se quebrados e pichados. Os muros que cercam a unidade possuem pichações e estão mal conservados e o espaço da unidade é ocupado por moradores de rua.

Para que o atendimento seja acolhedor e que possa assegurar a segurança e integridade física dos profissionais e o público atendido, o ambiente deve possuir iluminação, ventilação, conservação, salubridade e limpeza, onde a importância do bem estar público seja paradigma, quebrando definitivamente com a oferta de dispositivos sociais precários que reforçam o caráter de exclusão social.

5.3.3 Condições do imóvel utilizado pelo CRAS

Abaixo são evidenciadas as condições das instalações dos CRAS do aglomerado de Terra Vermelha.

Tabela18 – Índice de instalações dos cras do Aglomerado de Terra Vermelha 2011

Mínimo	Máximo	Média	Intervalo
25,0	52,0	38,5	0 - 54

Fonte: IJSN, 2011

Referente às condições dos imóveis onde funcionam os CRAS, frisa-se a disparidade entre o CRAS/23 de maio com índice de instalação de 25,0, muito inferior ao índice do CRAS/Morada da Barra, 52,0, reforçando a realidade precária da unidade de 23 de maio, constatada em campo.

As informações acerca das condições do imóvel utilizado pelo CRAS foram extraídas das observações dos pesquisadores e do relato das lideranças comunitárias e moradores. Em relação ao CRAS/23 de maio constatou-se que o mesmo funciona em espaço alugado, com telhados, pisos e paredes mal conservadas, na mesma situação se encontram as instalações hidráulicas e elétricas. O espaço físico também não conta com passarelas de acesso para deficientes físicos e idosos, conjunto de instalação sanitária e nem bebedouros para utilização dos

usuários. A unidade não possui sala de coordenação, laboratório de informática, sala multiuso, copa e almoxarifado. De acordo com a coordenação do CRAS/23 de maio, as instalações físicas da unidade, assim como as salas de atendimento ao usuário encontram-se em estado de conservação precária, comprometendo sobremaneira a prestação de serviços nesta unidade. Para promover uma acolhida adequada e escuta qualificada dos usuários, o ambiente físico deve acolher e assegurar espaços de qualidade, como também certificar o caráter sigiloso e privativo dos atendimentos.

No que concerne aos equipamentos usados nos atendimentos e nas oficinas (aparelho de som, televisão, quadros, DVD, computadores) desta unidade de CRAS estão em bom estado de funcionamento.

Referente ao CRAS/Morada da Barra, o espaço utilizado para seu funcionamento é próprio, e bem conservado em toda sua estrutura (telhados, paredes, pisos, portas e janelas, instalações elétricas e hidráulicas, conjunto de instalação sanitária, banheiros, cozinha, etc.). Conta ainda com sala de coordenação, recepção, laboratórios de informática, salas multiuso e de atendimentos adequadas para acolhimento dos usuários. A unidade conta também com acessibilidade para deficientes físicos e idosos e bebedouros. Concernente aos equipamentos utilizados no atendimento e oficinas, todos encontram-se em bom estado de funcionamento a exemplo do CRAS/23 de maio, no que se refere a esse quesito.



Figura 26 –
Instalações do Cras de Morada da Barra 2011



Referente ao Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), os CRAS de Morada da Barra e de 23 de maio, oferecem todos os serviços as famílias cadastradas e acompanhadas pelo CRAS - cesta Básica; emissão de documentos; atendimento psicossocial; encaminhamento empregos; benefícios de transferência de renda; à inclusão produtiva. Para as crianças das famílias cadastradas no CRAS/Morada da Barra oferece brinquedoteca e grupos de convivência. Aos jovens, as duas unidades de CRAS, oferecem inserção nos programas Adolescente Aprendiz, ProJovem e grupos de convivência. Em relação aos idosos os CRAS/Morada da Barra e 23 de maio, oferecem auxílio fraldas e inserção do Benefício Prestação Continuada (BPC).⁵

O eixo social inclui condições sociais e econômicas, acesso à informação, à educação, à assistência social e à saúde, a garantia de respeito aos direitos humanos e a situação sócio-política e cultural do indivíduo. No cenário contemporâneo, onde são constantes as violações de direitos, no qual se evidencia a agudização da situação de vulnerabilidade que é agente potencializador da criminalidade principalmente nas comunidades periféricas e pobres, é emergente a construção de iniciativas de caráter preventivo que vislumbrem criar um ambiente propenso ao gozo da cidadania de famílias e indivíduos, de forma plena.

A implantação dos programas complementares procura criar alternativas para o atendimento das necessidades e a ampliação das potencialidades das famílias pobres e em situação de vulnerabilidade social. Abre perspectivas de superação da pobreza, para além da transferência direta de renda. Entretanto, para que os programas possam atender a seus objetivos, é necessário dispor de instrumentos que permitam identificar o perfil socioeconômico das famílias a serem beneficiadas e as necessidades prioritárias a serem atendidas, nas ações desenvolvidas pelo poder público. Nesse sentido, os serviços prestados pelos CRAS a população de Terra

⁵ Este é um direito garantido pela Constituição Federal de 1988 e consiste no pagamento de 01 (um) salário mínimo mensal a pessoas com 65 anos de idade ou mais e a pessoas com deficiência incapacitante para a vida independente e para o trabalho. Em ambos os casos a renda *per capita* familiar seja inferior a ¼ do salário mínimo. O BPC também encontra amparo legal na Lei 10.741, de 1º de outubro de 2003, que institui o Estatuto do Idoso. O benefício é gerido pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), a quem compete sua gestão, acompanhamento e avaliação. Ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), compete a sua operacionalização. Os recursos para custeio do BPC provêm do Fundo Nacional de Assistência Social (FNAS) (BRASIL, 2005).

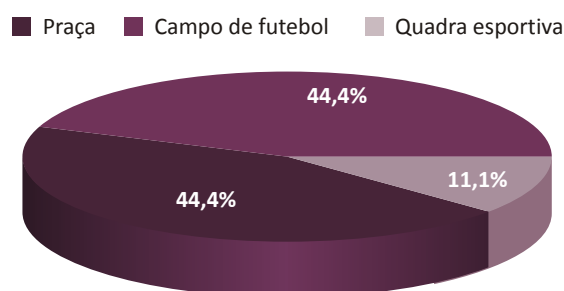
Vermelha, configuram estratégias importantes que buscam promover autonomia das famílias e do indivíduo, na perspectiva de desnaturalizar a violação de seus direitos e de propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais e o fortalecimento pessoal e com a comunidade.

5.4 - Espaços Públicos

Neste relatório estão sendo considerados os seguintes espaços públicos: praças, campo de futebol e quadras esportivas.

No Aglomerado de Terra Vermelha foram constatadas 4 praças, 4 campos de futebol e 1 quadra esportiva (Figura 23). Na Tabela 19, estão listados os espaços públicos com a discriminação dos bairros onde se situam.

Figura 27 – Tipos de Espaço Público (%) Aglomerado de Terra Vermelha 2011



Fonte: CET; CES; CGEO/IJSN, 2011

Tabela 19 – Espaços públicos: Aglomerado de Terra Vermelha 2011

Nome	Bairro
Praça Getúlio Vargas	Riviera da Barra
Praça São Francisco de Assis	Terra Vermelha
Praça da Terceira Idade	Terra Vermelha
Praça Desbravadores	Terra Vermelha
Campo de futebol Barramares	Barramares (Estrela)
Campo de futebol Estrela	Morada da Barra
Campo de futebol Novo Horizonte	Normínia da Cunha
Campo de futebol Santo Antônio	Ulíssees Guimarães
Quadra de esportes de Cidade da Barra	Cidade da Barra

Fonte: CGEO/IJSN, 2011

O bairro Riviera da Barra possui em seus limites uma praça em bom estado de conservação e bem equipada com elementos esportivos (quadra de esportes e aparelhos para exercício), de convivência (bancos e arborização) e entretenimento (parquinho).

Figura 28 – Praça Getúlio Vargas em Riviera da Barra 2011



Fonte: CET; CES; CGEO/IJSN, 2011

O bairro Terra Vermelha congrega 3 praças. A Praça dos Desbravadores apresenta elementos esportivos (quadra de esportes e rampa de skate), de convivência e entretenimento (parquinho). A Praça da Terceira Idade não é tão bem equipada quanto a Praça dos Desbravadores, mas mesmo assim bem frequentada durante o dia, por crianças e adolescentes, e durante a noite, quando são realizados cultos e festividades. A Praça São Francisco de Assis se destacou pela falta de equipamentos adequados que favoreçam o convívio da comunidade. Seus bancos são improvisados e a iluminação é precária. As praças localizadas em Terra Vermelha estão concentradas em um raio aproximado de 200 metros na porção central do aglomerado.

Figura 29 – Praça dos desbravadores, Praça da terceira idade e praça São Francisco de Assis em Terra Vermelha 2011



Fonte: CET; CES; CGEO/IJSN, 2011

Os bairros Barramares (Estrela), Morada da Barra, Ulisses Guimarães e Normínia da Cunha possuem campos de futebol dispostos em seus limites. A distribuição desses mostra-se mais distanciada do que a localização das praças. Os mesmos apresentam problemas de iluminação. O campo de futebol de Morada da Barra está localizado no extremo oeste da Aglomeração de Terra Vermelha, onde existem muitos lotes vagos com vegetação.

Figura 30 – Campos de futebol de Barramares e Morada da Barra 2011



O bairro Cidade da Barra apresentou a existência de 1 quadra de esportes, que aparentemente mostra-se sub-utilizada.

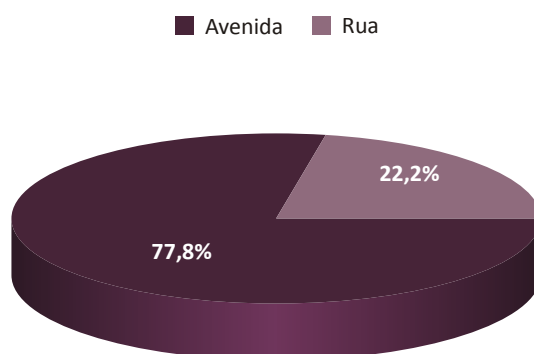
Figura31 – Quadra de esporte em Riviera da Barra 2011



Fonte: CET; CES; CGEO/IJSN, 2011

Quanto à acessibilidade dos espaços públicos do aglomerado de Terra Vermelha, a maioria desses equipamentos apresenta a entrada principal voltada para uma rua, ou seja, 7 espaços públicos.

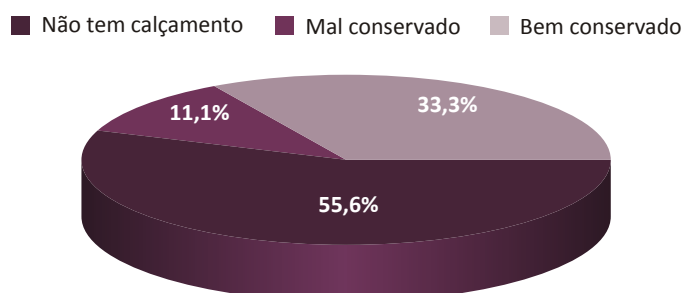
Figura 32 – Entrada principal dos espaços públicos (%) Aglomerado de Terra Vermelha 2011



Fonte: CET; CES; CGEO/IJSN, 2011

Sobre o estado do calçamento da entrada principal, a maioria dos espaços públicos da área estudada evidenciou não possuir calçamento.

Figura 33 – Estado do calçamento da entrada principal dos espaços públicos (%) Aglomerado de Terra Vermelha 2011



Fonte: CET; CES; CGEO/IJSN, 2011

Além da falta de calçamento, a maioria das vias no entorno dos espaços públicos apresentava problemas de saneamento básico, sobretudo, relacionados à falta de rede de esgoto. Na verdade, isso é uma predominância na região. Em vários pontos do Aglomerado de Terra Vermelha é possível identificar inúmeros valões.

A falta de uma rede de esgoto eficiente, conjugada com o depósito indiscriminado de lixo nas vias públicas, aumenta os riscos de alagamentos no Aglomerado de Terra Vermelha, principalmente, nos bairros situados na porção oeste, onde é constatada uma suave variação de declividade devido às características topográficas da região.

Figura 34 – Valão com lixo acumulado em Terra Vermelha e valão em Morada da Barra 2011



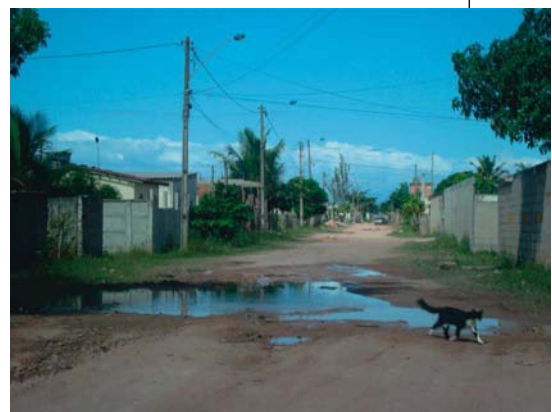
Fonte: CET; CES; CGEO/IJSN, 2011

Figura 35 – Lixo acumulado próximo a um valão em Cidade da Barra 2011



Fonte: CET; CES; CGEO/IJSN, 2011

Figura 36 – Ruas com problemas de alagamento em Morada da Barra e Terra Vermelha 2011



Fonte: CET; CES; CGEO/IJSN, 2011

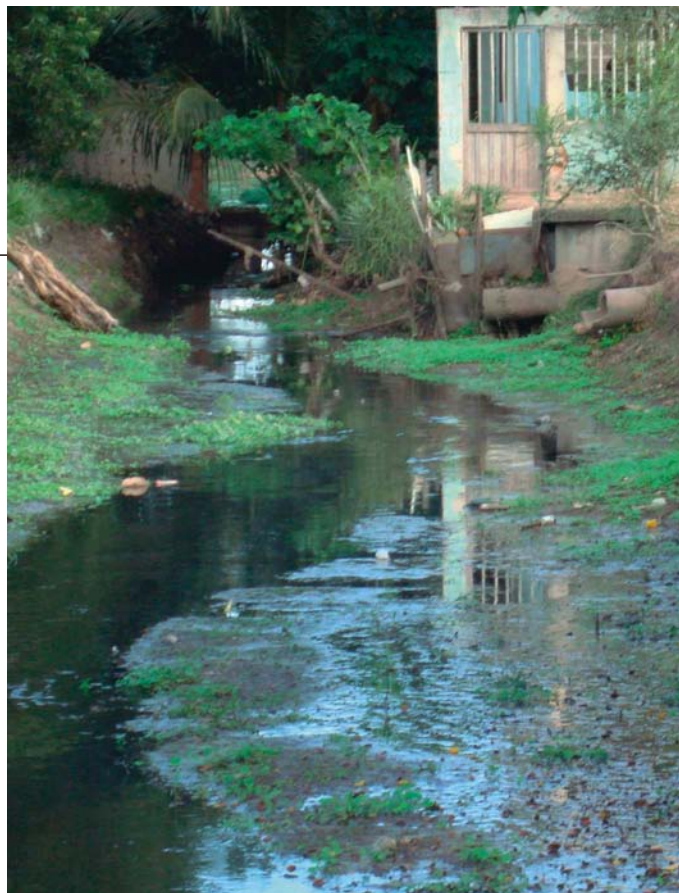
Para tentar contornar tais problemas os moradores improvisam passarelas sobre os valões na tentativa de garantir as condições mínimas de circulação pelos bairros. Existem casos de casas que estão situadas tão próximas aos valões que o risco de aos moradores é eminente. A exemplo disso, a Figura 39 destaca a situação crítica de uma casa localizada no bairro Barramares.

Figura 37 – Passarelas improvisadas sobre valões em Morada da Barra e Terra Vermelha 2011



Fonte: CET; CES; CGEO/IJSN, 2011

Figura 38 – Casa construída nas margens de valão em Barramares 2011



Fonte: CET; CES; CGEO/IJSN, 2011

Outra característica que chama atenção a respeito dos serviços e equipamentos públicos do aglomerado de Terra Vermelha são as caixas comunitárias de armazenamento de correspondências, gerenciadas pelas Associações de Moradores da região. Tendo em vista que grande parte dos moradores do aglomerado não recebe as correspondências em suas residências, a caixa comunitária se constitui uma iniciativa que visa minimizar os inúmeros problemas gerados aos moradores. Durante a pesquisa de campo percebeu-se certa inquietude por parte das lideranças comunitárias quando abordada essa questão. Os serviços dos correios alegam que problemas na numeração das casas inviabilizam a entrega das correspondências, além disso, apontam que a violência na região é outro fator que compromete o trabalho dos carteiros. As lideranças comunitárias questionam esse posicionamento dos correios, contrapondo que as contas de luz e água chegam às residências sem adversidades.

Figura 39 – Caixa comunitária em Terra Vermelha e Morada da Barra 2011



Fonte: CET; CES; CGEO/IJSN, 2011

Retomando a análise dos espaços públicos, constatou-se que no entorno dos mesmos não foram constatados semáforos, faixas de pedestres ou guarda controlando o trânsito. Essa ausência talvez se explique devido ao fato da maioria dos espaços públicos estarem situados em ruas sem calçamento e/ou em logradouros com pouca circulação de veículos.

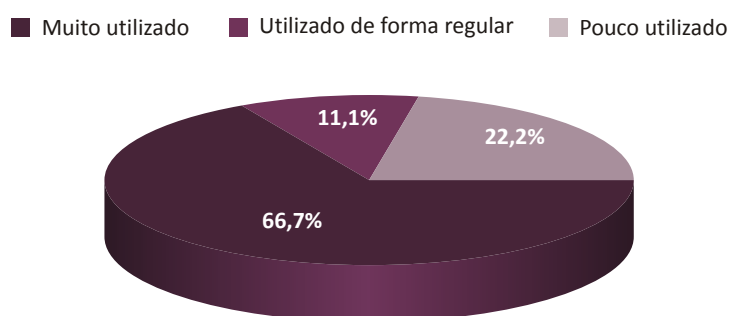
Foi identificado que no entorno dos 9 espaços públicos do aglomerado de Terra Vermelha exis

tem muitos lotes vagos. Em 5 espaços públicos existem lotes vagos não cercados, com acumulação de lixo/entulho e grama não aparada.

Além de lotes vagos, existem bares/botecos localizados no entorno dos espaços públicos. Dos espaços públicos pesquisados, 7 possuíam em seu entorno a presença de bares/botecos.

Quanto às condições de uso, a maioria dos espaços públicos da Aglomeração de Terra Vermelha é muito utilizado e as formas de uso são as mais variadas, a saber, esporte, realização de feiras artesanais, cultos e confraternização (por exemplo, forró).

Figura 40 – Formas de utilização dos espaços públicos (%) Aglomerado de Terra Vermelha 2011



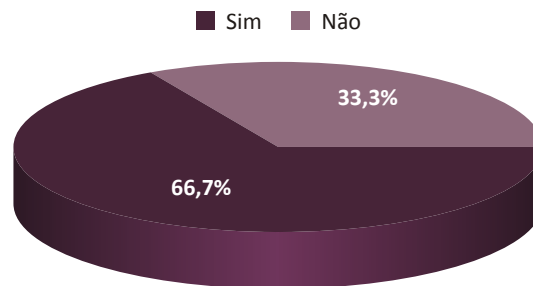
Fonte: CET; CES; CGEO/IJSN, 2011

Os espaços públicos são potencialmente utilizados por crianças (0 a 12 anos), adolescentes (13 a 17 anos) e jovens (18 a 24 anos) no período da tarde e fins de semana.

A maioria dos espaços públicos apresentou problemas de conservação (equipamentos quebrados, cercas danificadas etc.), falta de limpeza e falta de sombras durante o dia, o que é influenciado pela pobre arborização desses espaços.

Outro problema dos espaços públicos da região é a falta de iluminação adequada. Com base na Figura 37, constata-se que 6 espaços públicos apresentam problemas de iluminação.

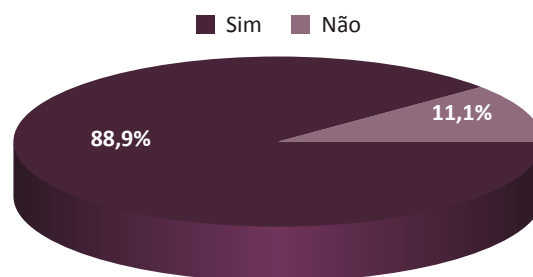
FIGURA 41 – O espaço público apresenta iluminação adequada (%) Aglomerado de Terra Vermelha 2011



Fonte: CET; CES; CGEO/IJSN, 2011

Talvez essa constatação explique em partes os indícios que apontam problemas de insegurança na maioria dos espaços públicos, principalmente, no período da noite, fato que influencia a subutilização dos mesmos. Durante a pesquisa de campo, os atores-chaves que acompanharam a equipe de pesquisa no aglomerado de Terra Vermelha corroboraram o problema de insegurança evidenciado na Figura 38, acrescentando que existem riscos no período noturno devido ao advento das dinâmicas criminais ligadas ao tráfico de drogas ilícitas.

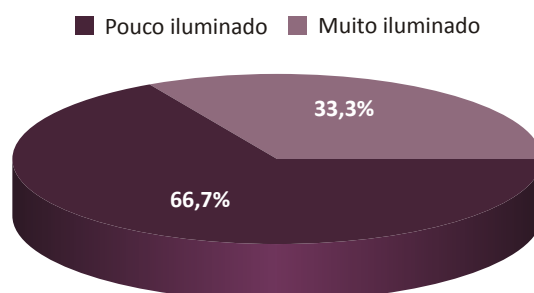
FIGURA 42 – O espaço público apresenta problema de insegurança (%) Aglomerado de Terra Vermelha 2011



Fonte: CET; CES; CGEO/IJSN, 2011

Além disso, apenas o entorno de 3 espaços públicos podem ser considerados bem iluminados no período noturno, quando a movimentação de pessoas é ainda menos intensa nas ruas.

Figura 43 – Situação da iluminação no entorno dos espaços públicos (%) Aglomerado de Terra Vermelha 2011



Fonte: CET; CES; CGEO/IJSN, 2011

Com base na metodologia aqui evidenciada, identificou-se que os campos de futebol do aglomerado de Terra Vermelha registraram os maiores Índices de Desordem (questões referentes à situação do entorno da escola, por exemplo, presença de esgoto a céu aberto, lotes vagos, construções abandonadas etc.) dos espaços públicos. Em contrapartida, as praças Desbravadores e Getúlio Vargas destacaram os menores Índices de Desordem no entorno dos espaços públicos.

A quadra de esporte de Cidade da Barra apresentou o menor Índice de Instalação (questões referentes à conservação dos equipamentos) dos espaços públicos. A praça São Francisco de Assis, localizada em Terra Vermelha, também registrou um baixo Índice de Instalações. Por outro lado, as praças Desbravadores e Getúlio Vargas evidenciaram os maiores Índices de Instalações, corroborando as boas condições de conservação de seus equipamentos constatadas pelo acervo fotográfico deste relatório.

Tabela 20 – Índices dos espaços públicos, Aglomerado de Terra Vermelha 2011

Nome	Bairro	Índice de desordem	Índice de instalações
Campo de futebol Novo Horizonte	Normínia da Cunha	10,0	6,0
Campo de futebol Santo Antônio	Ulisses Guimarães	9,0	6,0
Quadra de esporte Cidade da Barra	Cidade da Barra	8,0	0,0
Campo de futebol Estrela	Morada da Barra	8,0	8,0
Campo de futebol Barramares	Barramares (Estrela)	7,0	6,0
Praça da Terceira Idade	Terra Vermelha	7,0	8,0
Praça São Francisco de Assis	Terra Vermelha	5,0	4,0
Praça Desbravadores	Terra Vermelha	4,0	14,0
Praça Getúlio Vargas	Rivierada Barra	4,0	20,0

Fonte: CGEO/IJSN, 2011

Tendo em vista as condições de infra-estrutura apresentadas pelos espaços públicos e pelo seu entorno, conforme explicitado até aqui, e considerando ainda a dimensão espacial e populacional do Aglomerado de Terra Vermelha, pode-se afirmar que a situação da região merece atenção por parte do poder público. Nesse sentido, o Programa Estado Presente apresenta significativa potencialidade.

Cabe ressaltar que essa problemática em torno dos espaços públicos é recorrente nas cidades brasileiras, contudo, na região que compreende o aglomerado de Terra Vermelha ela ganha uma dimensão maior, na medida em que, historicamente em seu processo de urbanização, conforma uma realidade marcada pelo crescimento desordenado.

Nos últimos anos, em especial a partir da segunda metade do século XX, é possível observar grandes transformações na cidade brasileira no tocante à relação entre o homem e o espaço público. Em um contexto marcado pela velocidade dos deslocamentos urbanos e da comunicação, esta potencializada pelo acesso à internet, novas formas de relação homem-espaço público se desenvolveram, apresentando um caráter diverso e complexo (MENDONÇA, 2006), que demanda um novo olhar.

Entretanto, esse novo contexto ainda não é considerado nas ações urbanas relacionadas aos espaços públicos. Grande parte dos espaços públicos brasileiros são inadequados para aten

der à diversidade e complexidade de demandas sociais, além de apresentarem falta de articulação entre eles, gerando “uma trama urbana individualizada e desconectada” (MACEDO, QUEIROGA e ROBBA, 2006).

No caso do Aglomerado de Terra Vermelha as questões acima colocadas também são observadas, pois além dos problemas de infra-estrutura apresentados pelos espaços públicos, e da quantidade insuficiente destes espaços para atender a uma demanda aproximada de 43.000 habitantes, há uma clara falta de articulação dos espaços, o que compromete a utilização em todo o seu potencial. No entanto, apesar de não conformar um sistema e não atender à diversidade e complexidade das demandas sociais dos moradores da região, os espaços públicos da região são, em sua maioria, muito utilizados, como foi anteriormente citado.

A existência de muitos espaços públicos desprovidos de infraestrutura por vezes dificultou a sua compreensão dentro dos conceitos usualmente adotados para categorizá-los como praça, campo de futebol etc.. Contudo, a partir das entrevistas, ou mesmo presenciando a utilização destes espaços, foi possível confirmá-los como do âmbito da esfera pública, como as praças por exemplo. Para Lamas (apud MENDONÇA, 2007), a praça constitui-se “elemento morfológico das cidades ocidentais, (...) lugar intencional do encontro, da permanência, dos acontecimentos, de práticas sociais, de manifestações de vida urbana e comunitária e de prestígio, e, conseqüentemente, de funções estruturantes e arquiteturas significativas”. No Aglomerado de Terra Vermelha, apesar das praças não apresentarem funções estruturantes tão significativas e apresentarem poucos elementos arquitetônicos que as caracterizem como tal, elas de fato constituem-se o lugar intencional do encontro, da permanência, dos acontecimentos e da vida comunitária.

É necessário destacar que no contexto de desordenamento territorial que marca região do Aglomerado de Terra Vermelha, a noção de público e privado ganha nuances. Hertzberg (1999 apud MENDONÇA, 2007) relativiza a diferença entre essas duas esferas, valorizando a idéia de distinção gradual entre estes conceitos, a partir de aspectos como acessibilidade, forma de uso e população usuária. Alguns estudos abordam essa questão. Santos e Vogel (1985), utilizando como exemplo o estudo desenvolvido sobre o bairro Catumbi no Rio de Janeiro, perce

bem situações em que a rua é utilizada como extensão da casa, e Nishikawa (1984), em seu estudo que envolve a apropriação em centenas de ruas da cidade de São Paulo, conclui que há a necessidade de tratamento urbanístico de modo a permitir, em muitos casos, o uso da rua simultaneamente como espaço de circulação, estar e lazer (MENDONÇA, 2007).

No Aglomerado de Terra Vermelha, constata-se uma apropriação intensa da rua como extensão da casa, do comércio e do lazer. Nesse sentido, é importante considerar essa especificidade nos projetos de qualificação dos espaços públicos. Os projetos devem abranger o todo, ou seja, também o seu entorno (as ruas, os equipamentos, a arborização, os acessos, o saneamento etc.).

6 - AGLOMERADO DE TERRA VERMELHA: CONDIÇÕES GERAIS DOS EQUIPAMENTOS PÚBLICOS

A pesquisa realizada evidencia as condições atuais dos espaços e equipamentos públicos do Aglomerado de Terra Vermelha. Como já foi citado ao longo do relatório, o crescimento desordenado provocou sérias conseqüências na qualidade de vida dos moradores dessas comunidades, gerando hoje um déficit de oferta e qualidade dos serviços sociais nessa região.

Outra conseqüência inevitável da instalação de uma desorganização física e social em determinada comunidade é a oportunização da criminalidade. Não se trata de negar a importância dos fatores de background socioeconômicos como elementos que podem predispor alguns indivíduos ao crime. O que ocorre é que eles tornam-se apenas um dos elementos na definição do contexto da atividade criminosa. Os outros têm a ver com a disponibilidade de alvos para ação criminosa, e com a ausência de mecanismos de controle e vigilância (Felson e Cohen, 1979). Esse ambiente específico de ação, contudo, tem a ver com um contexto socioeconômico macroestrutural que torna possível tanto a disponibilidade dos alvos como o enfraquecimento de mecanismos de controle e de vigilância, além de ser um determinante importante das motivações e predisposições à delinqüência presente em contingentes específicos de uma população. No nível micro, somos conduzidos à análise desses ambientes imediatos de

ação como contextos de deliberação. No nível macro, esta disponibilidade situacional relaciona-se com o desenvolvimento de uma estrutura socioeconômica que fornece o contexto de oportunidades para a ação criminosa. Daí a importância de analisarmos simultaneamente a distribuição ecológica dos delitos e o contexto socioestrutural no qual eles ocorrem.

Nessa primeira etapa do programa verificou-se no Aglomerado de Terra Vermelha: escolas que funcionam em condições precárias, falta de oferta de ensino médio em um aglomerado de comunidades que ultrapassa os 60 mil habitantes; unidades de saúde com falta de equipamentos e estruturas deficientes; unidades do CRAS em imóveis mal conservados; praças e campos abandonados. Ademais, tais equipamentos públicos encontram-se inseridos em um entorno de alta incidência de desordem, caracterizado por esgoto a céu aberto, lixos, lotes vagos, construções abandonadas, presença do tráfico de drogas, tiroteios etc..

Assim como para a desordem, os índices elaborados para mensurar as condições de segurança, e as condições de funcionamento, de cada equipamento público pesquisado, puderam ser agregados para medidas de todo o Aglomerado de Terra Vermelha.

Tabela 21 – Índices gerais dos equipamentos públicos do Aglomerado de Terra Vermelha 2011

I. Desordem	I. Segurança	I. Instalações
6,9	3,6	28,3

Fonte: IJSN, 2011

As ferramentas de análise da tabela acima poderão ser replicadas e comparadas às outras regiões que ainda serão pesquisadas pelo programa, proporcionando assim, uma análise comparativa dos equipamentos públicos pesquisados em todo estado do Espírito Santo.

Diversos estudos, inspirados na Escola de Chicago, nos teóricos da Ecologia do Crime, da Desorganização, Controle, e Tensão Social, apontam para a forte correlação entre infraestrutura urbana, organização comunitária (física e social) e criminalidade (BURSIK, 1986; COHEN e FELSON, 1979; CLARKE, 1997; SAMPSON e GROVES, 1989). Muitas pessoas gostam de se referir ao fenômeno da explosão da criminalidade em grandes centros urbanos. Mais correto seria falar de uma implosão, pois ela ocorre no interior de comunidades específicas, de

A questão presente na relevância de programas sociais é como incorporar esse nível de comunidades e bairros ao desenho das políticas sociais, de educação ou emprego de maneira que os recursos sejam dirigidos e tenham resultados mais eficazes nesses locais específicos. Atividades e programas de intervenção social devem privilegiar estas comunidades específicas. Da mesma maneira, políticas de ocupação do espaço urbano devem ser desenhadas de maneira distinta nesses locais (BEATO, 2002), ou seja, respeitando as especificidades sócio-econômico-espaciais.

Enfim, evidencia-se que o Programa Estado Presente, agora iniciado, integra esse tipo de política, que trata a Segurança Pública de forma integrada ao ambiente físico e social das comunidades, trabalhando assim de forma conjunta com a Educação, Saúde, Assistência Social, Esportes, Cultura e Lazer.



Anexos



Anexo I



Instrumentos para coleta de dados

B . Sobre as condições de segurança do CRAS

C8 – No **quarteirão** do CRAS existe: *(perguntar)*

- | | | |
|--|-------|--------------|
| (1) Muros ou cercas com mais dois metros de altura | _____ | c8.1 |
| (2) Muros ou cercas com cacos de vidros ou ferros pontudos | _____ | c8.2 |
| (3) Apenas cerca, sem muro ou grades | _____ | c8.3 |
| (4) Cerca de arame farpado | _____ | c8.4 |
| (5) Cerca elétrica | _____ | c8.5 |
| (6) Alarme | _____ | c8.6 |
| (7) Janelas com grades | _____ | c8.7 |
| (8) Vigia na porta | _____ | c8.8 |
| (9) Ocupação por moradores de rua | _____ | c8.9 |
| (10) Outros sistemas de segurança. Quais? _____ | _____ | c8.10 |
| (11) Nenhum | | |

C9 – O(s) **portão (ões)** do CRAS: *(perguntar e observar)*

- | | | |
|---|-------|-------------|
| (1) Fica trancado durante o período de atendimento | _____ | s9.1 |
| (2) Permanece destrancados ou abertos grande parte do tempo | _____ | s9.2 |
| (3) Está (ão) pichado (s) | _____ | s9.3 |
| (4) Está (ão) quebrado (s) | _____ | s9.4 |

C10 – Os **muros** do CRAS:

- | | | |
|---|-------|--------------|
| (1) Tem pichações | _____ | c10.1 |
| (2) Tem pinturas/grafites | _____ | c10.2 |
| (3) Tem cartazes ou propagandas políticas | _____ | c10.3 |
| (4) Estão limpos/bem conservados | _____ | c10.4 |

C . Condições das instalações físicas e serviços do CRAS

C11 – No **imóvel** do CRAS é: *(perguntar)*

- | | | | | |
|------------|-------------|-------------|-------|------------|
| (1) cessão | (2) locação | (3) próprio | _____ | c11 |
|------------|-------------|-------------|-------|------------|

C12 – Qual o **estado de conservação** dos seguintes itens do CRAS: *(observar e perguntar)*

- | | Bem Conservado | Mal Conservado | |
|-----------------------------|----------------|----------------|--------------------|
| (1) Telhado | (0) | (1) | _____ c12.1 |
| (2) Paredes | (0) | (1) | _____ c12.2 |
| (3) Piso | (0) | (1) | _____ c12.3 |
| (4) Portas e janelas | (0) | (1) | _____ c12.4 |
| (5) Banheiros | (0) | (1) | _____ c12.5 |
| (6) Cozinha | (0) | (1) | _____ c12.6 |
| (7) Instalações hidráulicas | (0) | (1) | _____ c12.7 |
| (8) Instalações elétricas | (0) | (1) | _____ c12.8 |
| (9) Limpeza do prédio | (0) | (1) | _____ c12.9 |

C13 – Quais as condições de funcionamento dos seguintes itens do CRAS: (observar e perguntar)

	Não Existe	Ruins	Boas	
(1) Recepção	(0)	(1)	(2) _____	c13.1
(2) Iluminação	(0)	(1)	(2) _____	c13.2
(3) Acessibilidade p/ idosos e/ou deficientes	(0)	(1)	(2) _____	c13.3
(4) Ventilação das salas	(0)	(1)	(2) _____	s13.4
(5) Sala de Atendimento	(0)	(1)	(2) _____	s13.5
(6) Lab. de Informática	(0)	(1)	(2) _____	s13.6
(7) Sala multiuso ¹	(0)	(1)	(2) _____	s13.7
(8) Sala da coordenação	(0)	(1)	(2) _____	s13.8
(9) Copa	(0)	(1)	(2) _____	s13.9
(10) Conjunto de instalações sanitárias	(0)	(1)	(2) _____	s13.10
(11) Almojarifado	(0)	(1)	(2) _____	s13.11
(12) Bebedouros	(0)	(1)	(2) _____	s13.12

C14 – Quais as condições dos seguintes equipamentos do CRAS: (observar e perguntar)

	Número/qtd	Não Existe	Ruins	Boas	
(1) Equipamentos de som	_____	(0)	(1)	(2) _____	c14.1
(2) Televisão	_____	(0)	(1)	(2) _____	c14.2
(3) Vídeo/DVD	_____	(0)	(1)	(2) _____	c14.3
(4) Computadores	_____	(0)	(1)	(2) _____	c14.4
(5) Data Show	_____	(0)	(1)	(2) _____	c14.5
(6) Quadro negro/branco	_____	(0)	(1)	(2) _____	c14.6

C15 – Quais dos serviços abaixo são oferecidos no CRAS: (perguntar)

- (1) Serviços do PAIF – Proteção de Atendimento Integral à Família. Quais? _____
 _____ **c15.1**
- (2) Serviços para crianças de 00 a 06 anos: _____ **c15.2**
- (3) Serviços para adolescentes/ jovens de 15 a 17 anos: _____ **c15.3**
- (4) Serviços para pessoas com Deficiência: _____ **c15.4**
- (5) Outros. Quais? _____ **c15.5**

O INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES agradece a sua participação nesta pesquisa!

¹ Grupos sócio-assistenciais, oficinas de reflexão e convivência, palestras e reuniões.

**DIAGNÓSTICO EQUIPAMENTOS PÚBLICOS GRANDE VITÓRIA:
(preenchimento obrigatório do aplicador)**

Nome do Aplicador: _____

Horário de término da entrevista: _____ Data de aplicação: _____

Bairro: _____ Cidade: _____

Observações: _____

B . Sobre as condições de segurança da escola

E8 – No **quarteirão** da escola existe: *(perguntar)*

- | | | |
|--|-------|-------------|
| (1) Muros ou cercas com mais dois metros de altura | _____ | e8.1 |
| (2) Muros ou cercas com cacos de vidros ou ferros pontudos | _____ | e8.2 |
| (3) Apenas cerca, sem muro ou grades | _____ | e8.3 |
| (4) Cerca de arame farpado | _____ | e8.4 |
| (5) Cerca elétrica | _____ | e8.5 |
| (6) Alarme | _____ | e8.6 |
| (7) Janelas com grades | _____ | e8.7 |
| (8) Vigia na porta | _____ | e8.8 |
| (9) Outros sistemas de segurança. Quais? _____ | _____ | e8.9 |
| (10) Nenhum | | |

E9 – O **portão** da escola: *(perguntar e observar)*

- | | | |
|---|-------|-------------|
| (1) Fica trancado durante o período de aula | _____ | e9.1 |
| (2) Permanece destrancados ou abertos grande parte do tempo | _____ | e9.2 |
| (3) Está (ão) pichado (s) | _____ | e9.3 |
| (4) Está (ão) quebrado (s) | _____ | e9.4 |

E10 – Os **muros** da escola:

- | | | |
|---|-------|--------------|
| (1) Tem pichações | _____ | e10.1 |
| (2) Tem pinturas/grafites | _____ | e10.2 |
| (3) Tem cartazes ou propagandas políticas | _____ | e10.3 |
| (4) Estão limpos/bem conservados | _____ | e10.4 |

C . Condições das instalações físicas e serviços do CRAS

E11 – Qual o **estado de conservação** dos seguintes itens do CRAS: *(observar e perguntar)*

	Bem Conservado	Mal Conservado	
(1) Telhado	(0)	(1)	_____ e11.1
(2) Paredes	(0)	(1)	_____ e11.2
(3) Piso	(0)	(1)	_____ e11.3
(4) Portas e janelas	(0)	(1)	_____ e11.4
(5) Banheiros	(0)	(1)	_____ e11.5
(6) Cozinha	(0)	(1)	_____ e11.6
(7) Instalações hidráulicas	(0)	(1)	_____ e11.7
(8) Instalações elétricas	(0)	(1)	_____ e11.8
(9) Salas de aula	(0)	(1)	_____ e11.9
(10) Limpeza do prédio	(0)	(1)	_____ e11.10

E12 – Quais as **condições de funcionamento** dos seguintes itens da escola: *(observar e perguntar)*

	Não Existe	Ruins	Boas	
(1) Ventilação das salas	(0)	(1)	(2)	_____ e11.1
(2) Iluminação	(0)	(1)	(2)	_____ e11.2
(3) Mesas e carteiras	(0)	(1)	(2)	_____ e11.3

	Não Existe	Ruins	Boas	
(4) Laboratório de Ciências	(0)	(1)	(2)	___ e11.4
(5) Laboratório de Informática	(0)	(1)	(2)	___ e11.5
(6) Auditório	(0)	(1)	(2)	___ e11.6
(7) Quadra de esporte / nº ____	(0)	(1)	(2)	___ e11.7
(8) Vestiário	(0)	(1)	(2)	___ e11.8
(9) Sala dos professores	(0)	(1)	(2)	___ e11.9
(10) Espaço para recreação	(0)	(1)	(2)	___ e11.10
(11) Biblioteca / livros	(0)	(1)	(2)	___ e11.11
(12) Jardins	(0)	(1)	(2)	___ e11.12
(13) Hortas ou pomar	(0)	(1)	(2)	___ e11.13
(14) Piscinas	(0)	(1)	(2)	___ e11.14
(15) Sala de Música / teatro	(0)	(1)	(2)	___ e11.15
(16) Bebedouros / nº ____	(0)	(1)	(2)	___ e11.16

E13 – Quais as **condições dos seguintes equipamentos** da escola: *(observar e perguntar)*

	Não Existe	Ruins	Boas	
(1) Quadro	(0)	(1)	(2)	___ e13.1
(2) Televisão / nº ____	(0)	(1)	(2)	___ e13.2
(3) Vídeo / DVD / nº ____	(0)	(1)	(2)	___ e13.3
(4) Máquina de Xerox / nº ____	(0)	(1)	(2)	___ e13.4
(5) Retroprojeter / nº ____	(0)	(1)	(2)	___ e13.5
(6) Computador / nº ____	(0)	(1)	(2)	___ e13.6
(7) Data Show / nº ____	(0)	(1)	(2)	___ e13.7

E14 – Quais os **serviços** abaixo são oferecidos na escola: *(perguntar)*

(1) Médicos	___ e14.1
(2) Odontológicos	___ e14.2
(3) Transporte	___ e14.3
(4) Alimentação	___ e14.4
(5) Programa Escola Aberta	___ e14.5
(6) Outros. Quais? _____	___ e14.6

O INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES agradece a sua participação nesta pesquisa!

**DIAGNÓSTICO EQUIPAMENTOS PÚBLICOS GRANDE VITÓRIA:
(preenchimento obrigatório do aplicador)**

Nome do Aplicador: _____

Horário de término da entrevista: _____ Data de aplicação: _____

Bairro: _____ Cidade: _____

Observações: _____

O INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES está realizando um levantamento sobre o espaço público dos bairros da região. A sua colaboração é fundamental para que a pesquisa tenha sucesso. Suas respostas são sigilosas e você não será associado a elas. Qualquer dúvida ou esclarecimento entre em contato com a coordenação da pesquisa (telefone: 3636-8050).

A . Sobre o tipo de espaço público

EP1 – O espaço público é: *(observar)*

- (1) praça (2) campo de futebol (3) quadra esportiva
(4) parque (5) outro _____ **___ ep1**

B . Sobre as condições de segurança do CRAS

EP2 – O logradouro da entrada principal do espaço público é: *(observar)*

- (1) uma avenida (2) uma rua (3) um beco **___ ep2**

EP3 – O calçamento do logradouro da entrada principal está: *(observar)*

- (1) bem conservado (2) mal conservado (3) não tem calçamento **___ ep3**

EP4 – O movimento de pessoas (circulação) em torno do espaço público é: *(observar e perguntar)*

- (1) muito intenso (2) pouco intenso **___ ep4**

EP5 – O entorno do espaço público é: *(perguntar)*

- (1) bem iluminado (2) pouco iluminado **___ ep5**

EP6 – No logradouro da entrada principal do espaço público existe: *(observar)*

- (1) semáforo **___ ep6.1**
(2) passarela de pedestre **___ ep6.2**
(3) faixa de pedestre **___ ep6.3**
(4) policial controlando o trânsito *(perguntar)* **___ ep6.4**
(5) Outra. Qual? _____ **___ ep6.5**

EP7 – No entorno do espaço público existe: *(perguntar)*

- (1) Pichações **___ ep7.1**
(2) lotes vagos (limpos, cercados) **___ ep7.2**
(3) lotes vagos (sujos, com lixo acumulado) **___ ep7.3**
(4) locais abandonados (casas, construções, etc) **___ ep7.4**
(5) esgoto a céu aberto **___ ep7.5**
(6) restaurante / self-service / lanchonetes **___ ep7.6**
(7) shopping centers ou galeria de lojas **___ ep7.7**
(8) boteco (“copo sujo”) **___ ep7.8**
(9) locais de entretenimento (vídeo game, jogos de azar, fliperama) **___ ep7.9**
(10) somente residências **___ ep7.10**
(11) pequenos comércios (açougue, mercearia, etc) **___ ep7.11**
(12) moradores de rua **___ ep7.12**
(13) linhas de ônibus **___ ep7.13**
(14) ponto de taxi **___ ep7.14**

C . Sobre o espaço público

EP8 – O espaço público apresenta: *(perguntar)*

(1) fácil acesso (2) difícil acesso _____ **ep8**

EP9 – O espaço público apresenta **controle de acesso**? *(perguntar e observar)*

(1) sim (2) não _____ **ep9**

EP10 – O espaço público é: *(perguntar)*

(1) muito utilizado (2) utilizado [de forma regular] (3) pouco utilizado _____ **ep10**

EP11 – Qual a **forma de utilização** do espaço público? *(perguntar)*

_____ _____ **ep11**

EP12 – O espaço público é **mais utilizado por (pessoas)**: *(perguntar – pode ter mais de uma alternativa)*

(1) crianças (0 – 12 anos) _____ **ep12.1**

(2) adolescentes (13 – 17 anos) _____ **ep12.2**

(3) jovens (18 – 24 anos) _____ **ep12.3**

(4) adultos (25 – 60 anos) _____ **ep12.4**

(5) idosos (acima de 60 anos) _____ **ep12.5**

EP13 – O espaço público é **mais utilizado no período**: *(perguntar – pode ter mais de uma alternativa)*

(1) da manhã _____ **ep13.1**

(2) da tarde _____ **ep13.2**

(3) da noite _____ **ep13.3**

(4) da madrugada _____ **ep13.4**

EP14 – O espaço público é **mais utilizado no(a)**: *(perguntar)*

(1) domingo (2) segunda-feira (3) terça-feira (4) quarta-feira

(5) quinta - feira (6) sexta-feira (7) sábado _____ **ep14**

EP15 – O espaço público apresenta **problemas de**: *(observar e perguntar)*

(1) Iluminação _____ **ep15.1**

(2) Conservação (equipamentos deteriorados e quebrados) _____ **ep15.2**

(3) Pichação _____ **ep15.3**

(4) Pintura _____ **ep15.4**

(5) Falta de limpeza _____ **ep15.5**

(6) Falta de vegetação _____ **ep15.6**

(7) Falta de sombras durante o dia _____ **ep15.7**

(8) Insegurança _____ **ep15.8**

(9) Falta de equipamentos _____ **ep15.9**

(10) Apropriação de moradores de rua _____ **ep15.10**

O INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES agradece a sua participação nesta pesquisa!

**DIAGNÓSTICO EQUIPAMENTOS PÚBLICOS GRANDE VITÓRIA:
(preenchimento obrigatório do aplicador)**

Nome do Aplicador: _____

Horário de término da entrevista: _____ Data de aplicação: _____

Bairro: _____ Cidade: _____

Observações: _____

O INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES está realizando um levantamento sobre o espaço público dos bairros da região. A sua colaboração é fundamental para que a pesquisa tenha sucesso. Suas respostas são sigilosas e você não será associado a elas. Qualquer dúvida ou esclarecimento entre em contato com a coordenação da pesquisa (telefone: 3636-8050).

A . Sobre o entorno da unidade de saúde

S1 – O logradouro da entrada principal do CRAS é: (observar)

(1) uma avenida (2) uma rua (3) um beco _____ **s1**

S2 – O calçamento do logradouro da entrada principal está: (observar)

(1) bem conservado (2) mal conservado (3) não tem calçamento _____ **s2**

S3 – O movimento de veículos em torno da unidade de saúde é: (observar e perguntar)

(1) pouco intenso (2) muito intenso _____ **s3**

S4 – O entorno do CRAS é: (perguntar)

(1) pouco barulhento (2) muito barulhento _____ **s4**

S5 – No logradouro da entrada principal da unidade de saúde existe: (observar)

(1) semáforo _____ **s5.1**

(2) passarela de pedestre _____ **s5.2**

(3) faixa de pedestre _____ **s5.3**

(4) policial controlando o trânsito (perguntar) _____ **s5.4**

(5) Outra. Qual? _____ **s5.5**

S6 – No quarteirão da unidade de saúde existe: (perguntar)

(1) Linhas de ônibus _____ **s6.1**

(2) Ponto de taxi _____ **s6.2**

(3) Outro. Qual? _____ **s6.3**

C7 – No quarteirão do CRAS existe: (perguntar)

(1) Pichações _____ **s7.1**

(2) lotes vagos (limpos, cercados) _____ **s7.2**

(3) lotes vagos (sujos, com lixo acumulado) _____ **s7.3**

(4) locais abandonados (casas, construções, etc) _____ **s7.4**

(5) esgoto a céu aberto _____ **s7.5**

(6) restaurante / self-service / lanchonetes _____ **s7.6**

(7) boteco (“copo sujo”) _____ **s7.7**

(8) somente residências _____ **s7.8**

(9) pequenos comércios (açougue, mercearia, etc) _____ **s7.9**

(10) iluminação _____ **s7.10**

(11) ocupação de moradores de rua _____ **s7.11**

S7.1.1 – O quarteirão da unidade de saúde é: (perguntar)

(1) pouco iluminado (2) muito iluminado _____ **s7.1.1**

B . Sobre as condições de segurança da unidade de saúde

C8 – No **quarteirão** da unidade de saúde existe: *(perguntar)*

- | | | |
|--|-------|--------------|
| (1) Muros ou cercas com mais dois metros de altura | _____ | s8.1 |
| (2) Muros ou cercas com cacos de vidros ou ferros pontudos | _____ | s8.2 |
| (3) Apenas cerca, sem muro ou grades | _____ | s8.3 |
| (4) Cerca de arame farpado | _____ | s8.4 |
| (5) Cerca elétrica | _____ | s8.5 |
| (6) Alarme | _____ | s8.6 |
| (7) Janelas com grades | _____ | s8.7 |
| (8) Vigia na porta | _____ | s8.8 |
| (9) Outros sistemas de segurança. Quais? _____ | _____ | s8.9 |
| (10) Nenhum | _____ | s8.10 |

S9 – Os **muros ou paredes** da unidade de saúde:

- | | | |
|---|-------|-------------|
| (1) Tem pichações | _____ | s9.1 |
| (2) Tem pinturas/grafites | _____ | s9.2 |
| (3) Tem cartazes ou propagandas políticas | _____ | s9.3 |
| (4) Estão limpos/bem conservados | _____ | s9.4 |

C . Condições das instalações físicas e condições de materiais das unidades de saúde

S10 – Qual o **estado de conservação** dos seguintes itens na unidade de saúde: *(observar e perguntar)*

	Bem Conservado	Mal Conservado	
(1) Telhado	(0)	(1)	_____ s10.1
(2) Paredes	(0)	(1)	_____ s10.2
(3) Piso	(0)	(1)	_____ s10.3
(4) Assentos	(0)	(1)	_____ s10.4
(5) Portas e janelas	(0)	(1)	_____ s10.5
(6) Banheiros	(0)	(1)	_____ s10.6
(7) Cozinha	(0)	(1)	_____ s10.7
(8) Instalações hidráulicas	(0)	(1)	_____ s10.8
(9) Instalações elétricas	(0)	(1)	_____ s10.9
(10) Salas de consultas	(0)	(1)	_____ s10.10

S11 – Quais as **condições de funcionamento** dos seguintes itens da unidade de saúde: *(observar e perguntar)*

	Não Existe	Ruins	Boas	
(1) Ventilação das salas	(0)	(1)	(2)	_____ s11.1
(2) Iluminação	(0)	(1)	(2)	_____ s11.2
(3) Limpeza	(0)	(1)	(2)	_____ s11.3
(4) Bebedouros	(0)	(1)	(2)	_____ s11.4
(5) Acesso para deficientes físicos	(0)	existe (1)		_____ s11.5

S12 – Quais **atendimentos (especialidades)** são oferecidos na unidade de saúde: *(perguntar)*

S13 – Há demanda para uma **especialidade não ofertada** pela unidade de saúde? *(perguntar)*

S14 – Sobre os **equipamentos da unidade de saúde**: *(perguntar)*

S14.1 – Os **equipamentos da unidade de saúde** são suficientes para um atendimento de qualidade?

S14.2 – (Se não): **Qual o equipamento** e por quê? _____ **s14.1**

	Não Existe	Não funciona	Número Insuficiente	
Equipamento 1 _____	(0)	(1)	(2)	_____ s14.2.1
Equipamento 2 _____	(0)	(1)	(2)	_____ s14.2.1
Equipamento 3 _____	(0)	(1)	(2)	_____ s14.2.3
Equipamento 4 _____	(0)	(1)	(2)	_____ s14.2.4
Equipamento 5 _____	(0)	(1)	(2)	_____ s14.2.5

O INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES agradece a sua participação nesta pesquisa!

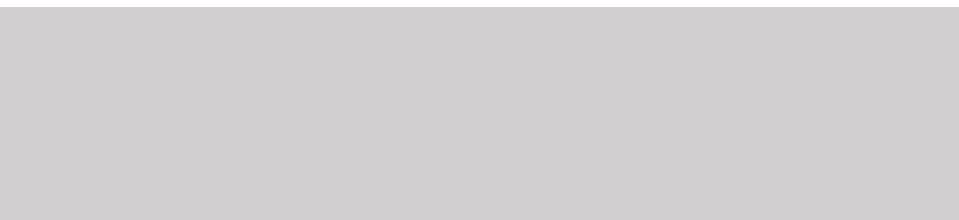
**DIAGNÓSTICO EQUIPAMENTOS PÚBLICOS GRANDE VITÓRIA:
(preenchimento obrigatório do aplicador)**

Nome do Aplicador: _____

Horário de término da entrevista: _____ Data de aplicação: _____

Bairro: _____ Cidade: _____

Observações: _____



Anexo II



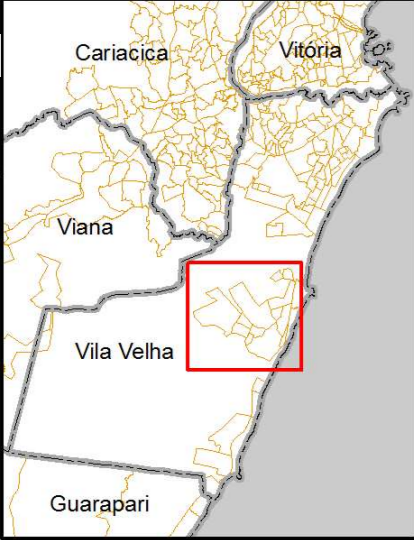
Instrumentos para coleta de dados

356000

358000

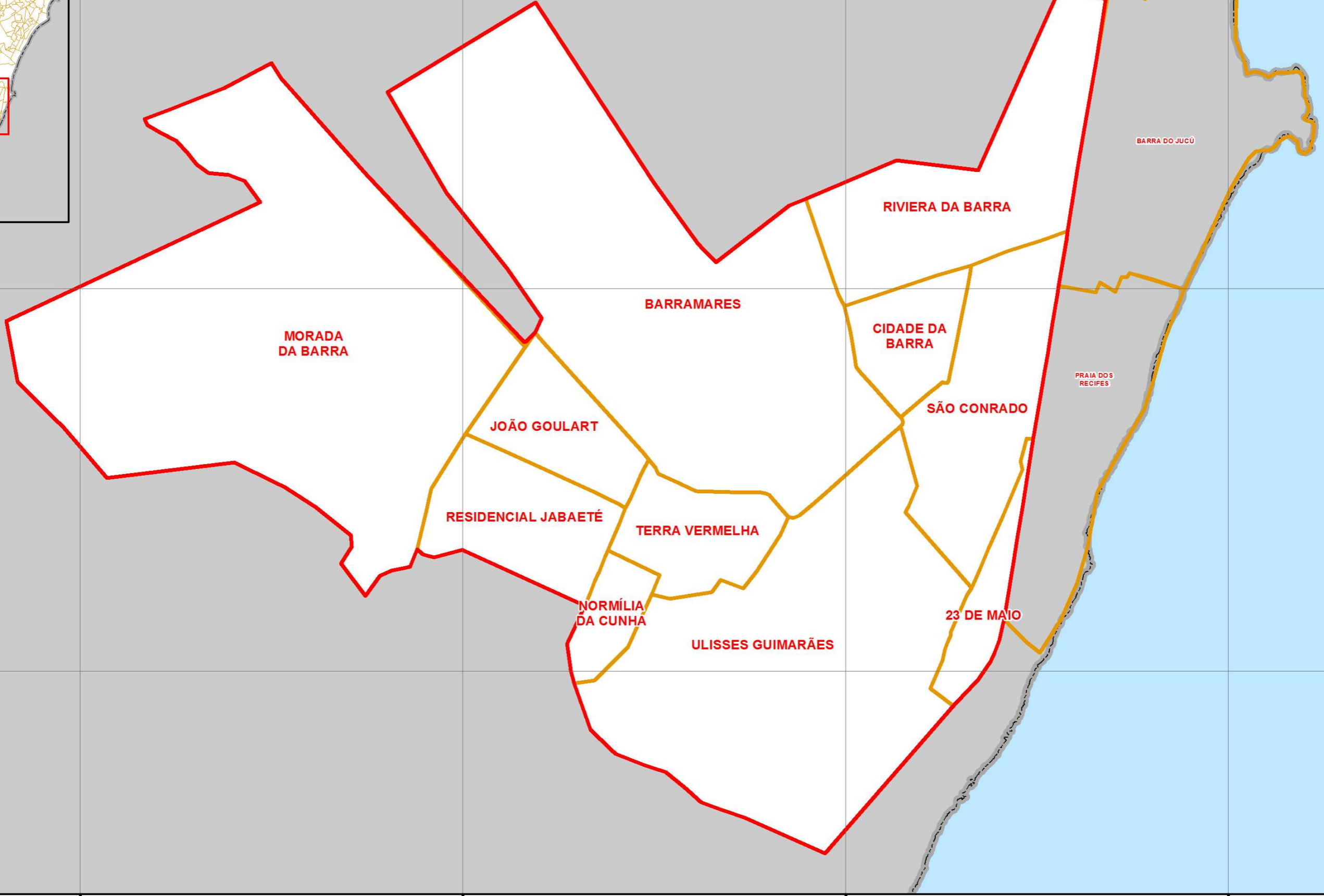
360000

362000



GRANDE TERRA VERMELHA

RELATÓRIO 01- SEAE/IJSN



356000

358000

360000

362000

774000

774000

7738000

7738000

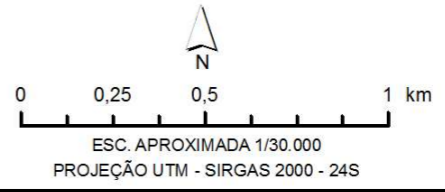
LOCALIZAÇÃO DO AGLOMERADO DE TERRA VERMELHA - VILA VELHA

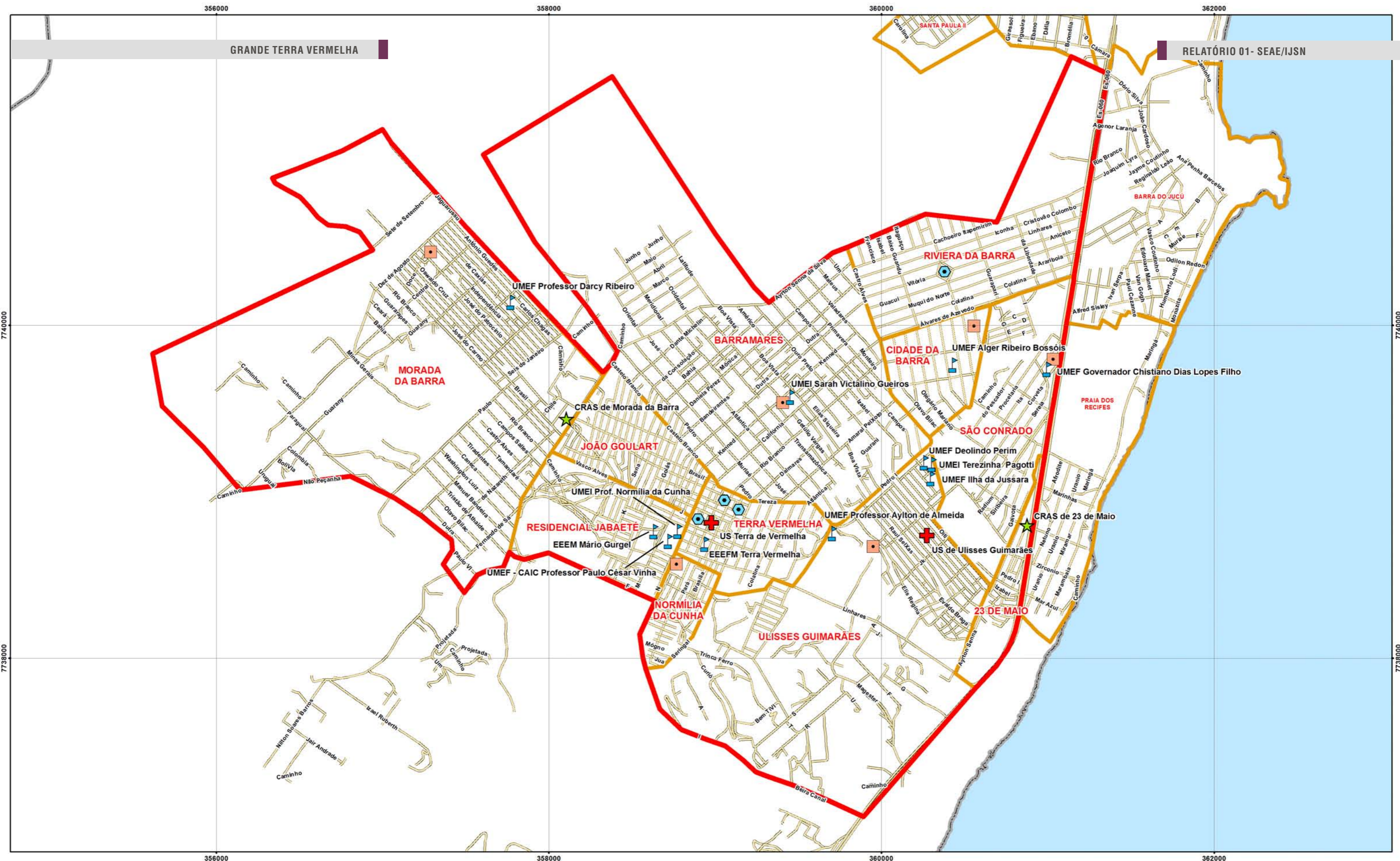
FONTE CARTOGRÁFICA

Equipamentos Comunitários.....	CGEO/IJSN
Limite entre Bairros.....	CGEO/IJSN
Sistema Viário.....	CGEO/IJSN
Limite Municipal.....	GEOBASES/IDAF

LEGENDA

Limite entre Bairros	Limite Municipal
Limite do Aglomerado	





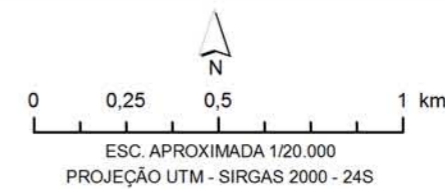
AGLOMERADO DE TERRA VERMELHA - VILA VELHA

FONTE CARTOGRÁFICA

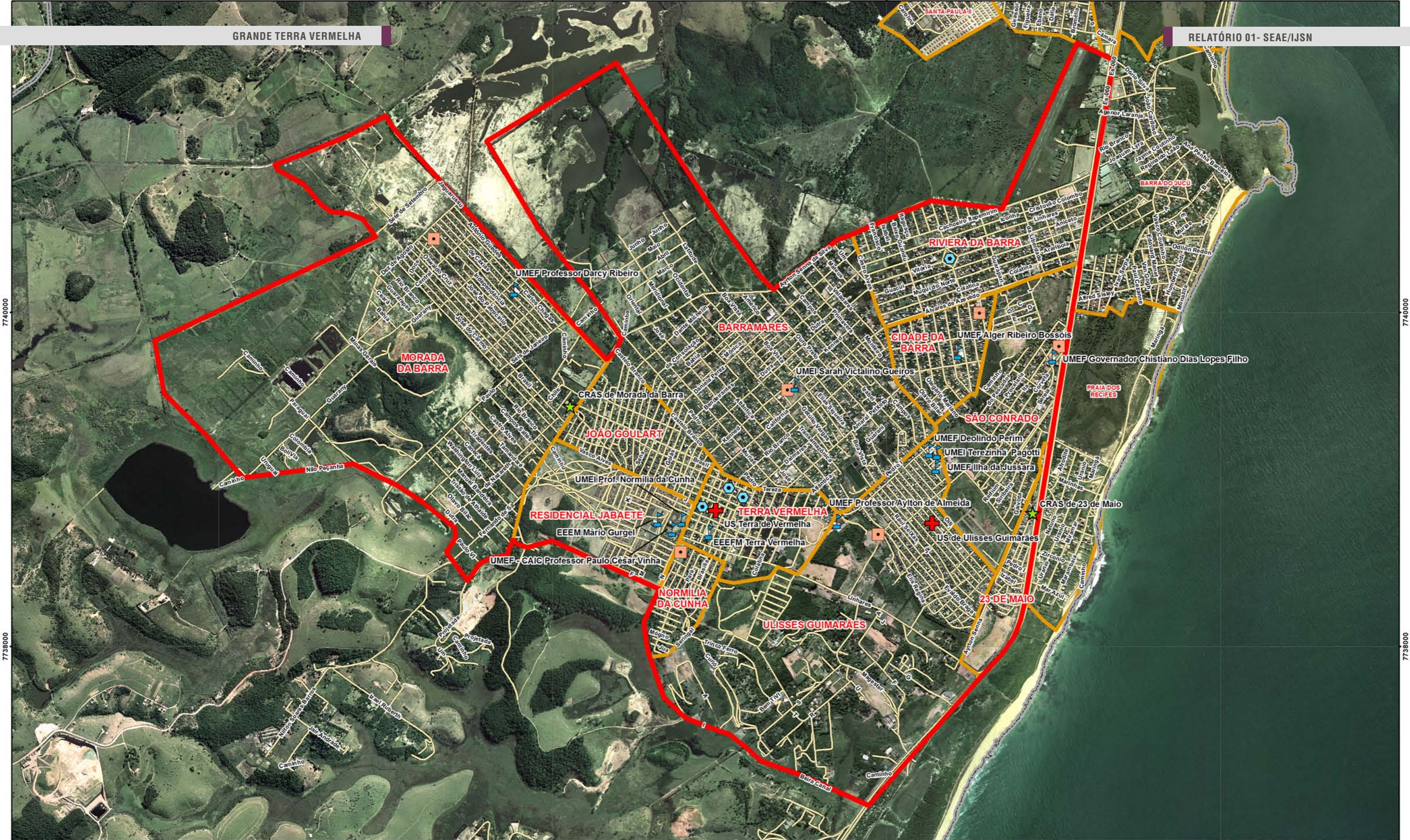
Equipamentos Comunitários.....CGEO/IJSN
 Limite entre Bairros.....CGEO/IJSN
 Sistema Viário.....CGEO/IJSN
 Limite Municipal.....GEOBASES/IDAF

LEGENDA

-  Unidades de Ensino
-  Unidades de Saúde
-  CRAS
-  Equip. Esportivos
-  Praças
-  Limite entre Bairros
-  Limite do Aglomerado



Coordenação de Geoprocessamento - CGEO
 Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN



7740000

7740000

7738000

7738000

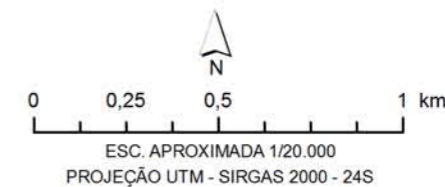
AGLOMERADO DE TERRA VERMELHA - VILA VELHA

FONTE CARTOGRÁFICA

Equipamentos Comunitários.....CGEO/IJSN
 Limite entre Bairros.....CGEO/IJSN
 Sistema Viário.....CGEO/IJSN
 Limite Municipal.....GEOBASES/IDAF
 Ortofotos.....IEMA/2008

LEGENDA

- Unidades de Ensino
- CRAS
- Praças
- Limite do Aglomerado
- Unidades de Saúde
- Equip. Esportivos
- Limite entre Bairros



Coordenação de Geoprocessamento - CGEO
 Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN

